

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A TERRA

Os recursos de que o homem dispõe para a conquista do pão são inesgotáveis, se nós soubermos aproveitá-los inteligentemente, de modo que a fome seja sempre um flagelo possível, mas nunca real.

Subiu já o nosso País ao máximo na cultura do solo e na exploração do subsolo?

Estamos longe disso; há ainda muito a fazer, a fim de que a terra portuguesa produza quanto deve produzir. Dado o desenvolvimento, nas últimas décadas, da nossa população, impõe-se naturalmente esta pergunta:

— «Como resolver o problema da alimentação pública, perante o crescente aumento de braços e de bocas?».

A resposta ocorre prontamente:

— «É necessário pôr os braços a trabalhar, para que as bocas tenham que comer».

Attingiu já a agricultura nacional o progresso de que é susceptível?

Acha-se bastante longe disso, como afirmam quantos se dedicam ao estudo da nossa economia, especialmente no seu aspecto agrícola. Temos de trabalhar mais para produzir mais e distribuir muito mais. Eis a grande tarefa a que não pode faltar-se uma política de realizações. Só as raças preguiçosas e exaustas cruzam os braços, preferindo aceitar a miséria como um fado, em vez de eliminá-la como um vício abjecto.

Podemos afirmar que a riqueza que a Natureza nos deu se encontra totalmente aproveitada e devidamente explorada?

Infelizmente não é assim. Abundam os incultos e baldios, numa proporção assás notável. Há minérios que aguardam ainda a hora bendita que os arrancará ao mistério em que se ocultam. Nós não gostamos de prever os acontecimentos, pois costumamos esperar que eles se manifestem, sacudindo-nos com a violência dum sismo.

Só nos lembramos de Santa Bárbara, quando faz trovoadas.

Deve ser este o motivo por que a nossa história anda tão sujeita a sobressaltos e a mudanças bruscas.

Não impera a rotina pesadamente nos nossos movimentos?

Um amigo querido que acompanhámos, apaziguadamente, numa longa viagem pelos mares dos Açores, referiu-se, numa exposição admirável, às várias maneiras de nos livrarmos da importação de cereais que representa anualmente um pesado sacrifício para nós. E concluiu, num gesto de vago desalento:

— «Tudo, entre nós, se faz para nada fazer».

A inércia é filha dilecta da retórica; basta que esta fabrique um relampago, para que a turba fique deslumbrada.

Não seria bem melhor fugir das searas e ouvir vozes prudentes e sábias, das que não pactuam com ilusões mentirosas?

Portugal tem de adaptar-se ao momento presente, a fim de não consumir-se em esperanças loucas e combates vãos. A Terra que constitui o nosso património secular pertence-nos de dois modos: como território nacional e como fonte de rendimento, isto é: temos de a defender das cubucas alheias e de a cultivar, qual «mater, nutrix».

Seguimos nós as lições preconizadas pela moderna agronomia?

Estamos senhores de todos os dados que importa conhecer, a fim de dominarmos a situação presente?

De nada serve lutar com quiméricos moinhos de vento, sobretudo quando, como agora, as realidades não são de natureza a ceder a nossos rogos.

Se a população cresce e as subsistências não aumentam, Malthus traça o nosso destino. Mas para que assim não seja, cuidemos de renovar a nossa fé no porvir, lavrando, semeando, irrigando e minerando, de modo que as vacas magras cedam o lugar às vacas gordas.

O ministro da Defesa Nacional seguiu hoje de avião para Saragoça



O ministro no aeroporto com as entidades que lhe apresentaram cumprimentos de despedida

Num avião militar, pilotado pelo comandante Costa Maceço, seguiu esta manhã para Saragoça o ministro da Defesa Nacional, sr. tenente-coronel Santos Costa, acompanhado dos seus ajudantes, comandante Moreira Rato e capitão Kaulza de Arriaga, e coronel José Ferraz, chefe da 1.ª repartição do Secretariado da Defesa Nacional.

No mesmo avião seguiram o embaixador de Espanha, D. Nicolau Franco, e o adido militar espanhol, coronel Medrano.

Estiveram a despedir-se no aeroporto da Portela de Sacavém os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros, da Marinha e do Exército e subsecretário de Estado do Exército; general Passos e Sousa, chefe do Estado Maior das Forças Armadas; general D. Miguel Pereira Coutinho, governador-militar de Lisboa; adidos naval e aeronáutico da embaixada de Espanha, comandantes Cervera e Frutos; capitão de mar-e-guerra Armando Ferraz, coronel Lopes Pires e outros oficiais do Secretariado da Defesa Nacional; capitão Agostinho Lourenço, director do P. I. D., e major Sérgio da Silva, subdirector do aeroporto. O regresso do sr. ministro da Defesa está fixado para o dia 29.

A chegada a Saragoça

SARAGOÇA, 23.—O ministro português da Defesa Nacional, tenente-coronel Santos Costa, chegou aqui hoje, às 13 e 15, num avião militar português em voo directo desde Lisboa e acompanhado dos seus ajudantes, do embaixador da Espanha em Lisboa, D. Nicolau Franco, e do adido militar espanhol na capital portuguesa. Era aguardado no aeródromo pelo capitão-general da região, tenente-general Soeiro; governadores civis e militar, o chefe da 4.ª divisão aeronáutica, general Lacalle; alcaide, presidente da Deputação e numerosos oficiais e autoridades civis.

Aguardavam também o ministro o adido militar português em Madrid, coronel Sá Nogueira, e o chefe do estado-maior central, coronel Navarro Requena, vindos ontem de Madrid. Prestou a guarda de honra uma força da base de Valenzuela com bandeira e banda de música, á qual o ministro passou revista, assistindo depois ao desfile.

O ministro português visita hoje a Academia Militar e é esta noite homenageado com um banquete pela alta oficialidade da 5.ª região militar. Amanhã visita vários monumentos e estabelecimentos desta cidade e, á tarde, segue para Jaca.—(Efe).

A Rússia estará resolvida a negociar com o Ocidente?

LONDRES, 23.—O «Daily Express» declara hoje que podem manifestar-se brevemente indícios de disposição por parte do Oriente de negociar com o Ocidente.

Aquele jornal diz aumentar a convicção de que o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Gromyko, tinha ordens para aguardar e ver o que se passava na Coreia, durante as conversações das quatro potências, em Paris.

«Gromyko sabe agora o que aconteceu na Coreia»—continua a «Daily Express». Sabe que os chineses estão condenados. Pode ser que, nestas circunstâncias, receba ordem para tornar possíveis as conversações entre o Kremlin e o Ocidente.—(Reuter).

O malogro da ofensiva desencadeada na Coreia pode levar os chineses a negociar a paz?

(Por Jean Davidson)

WASHINGTON, 23.—A situação militar na Coreia e as suas repercussões políticas são minuciosamente observadas pelas entidades governamentais americanas, que pesam as possibilidades de negociações com vista a uma suspensão das hostilidades, depois dum nova ofensiva comunista que se

malogrou, como as anteriores, com pesadíssimas perdas para as tropas chinesas. Quaisquer tentativas de ofensiva que os chineses renovem estão destinadas ao mesmo resultado desastroso para os comunistas, a não ser que a U. R. S. S. decidisse intervir no conflito. Os observadores americanos creem na possibilidade de negociações próximas, tendo em vista as gravíssimas baixas de efectivos que as tropas comunistas sofreram.

Sabe-se que nesta última ofensiva os chineses, por cada combatente que as tropas das Nações Unidas perderam, tiveram 36 soldados fora de combate. O Exército chinês tem efectivos de 2.000.000 de homens apenas. O Exército americano tem presentemente 3.000.000 de homens e terá dentro em breve 3.500.000. Contando 36 baixas chinesas por 1 baixa nas unidades das Nações Unidas, com umas 40 ofensivas como esta ficarão quase liquidados os efectivos totais do Exército chinês, mesmo contando com o seu grande poder de recuperação. Em contrapartida, as tropas aliadas apenas perderão mais 60.000 soldados.

Os técnicos militares do Pentágono não escondem a sua surpresa ao verificar que os dirigentes chineses continuam a luta, apesar de não terem recebido até agora o auxílio que provavelmente esperavam da U. R. S. S. em aviões e carros de combate. Como não se lhes afigura provável uma intervenção russa enquanto as tropas aliadas mantiverem o teatro da luta confinado no território coreano, os referidos observadores militares estão em crer que dentro em breve os governantes de Pequim farão saber que estão dispostos a entrar em negociações.

Por isso mesmo, alguns dos principais chefes militares americanos de modo algum escondem a reprovacão

(Continua na 11.ª página)

Os socialistas franceses votaram contra o orçamento

PARIS, 23.—Por uma diferença de 5 votos, a Assembleia Nacional impediu hoje que passasse a ser lei o orçamento francês para 1951. Em consequência dos socialistas se terem recusado a votar a favor dele, só foram obtidos hoje 306 votos, em lugar da maioria absoluta necessária de 311.

O chefe do Governo, Henri Queuille, anunciou que o Governo apresentaria ainda hoje um novo projecto, eliminando a isenção de impostos às escolas religiosas. Procurar-se-á que a Assembleia e o Senado concordem rapidamente com o projecto.

Numa sessão durante toda a noite, na sexta-feira passada, a que assistiram apenas 15 deputados, os republicanos populares intraduziram no projecto uma cláusula isentando as escolas religiosas de certos impostos. Isso provocou uma tempestade nas fileiras socialistas, que se opõem energicamente ao auxílio do Estado às escolas religiosas.

O grande calendário da Câmara registava ainda hoje o dia 22 de Março. A Assembleia tinha já decidido que a sua última sessão seria nessa data e, assim, manteve-se a simulação.—(R.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Os motoristas vão promover uma série de excursões

A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses tomou a iniciativa de promover, na próxima época de Verão, uma série de excursões, de carácter popular—em dias de semana—tornando-as extensivas às restantes classes de trabalhadores portugueses, que folgam ao dia de semana, e podendo, assim, todos, com as suas famílias, utilizar estes passeios. Os saldos destas excursões, que são da iniciativa da comissão de propaganda da instituição, reverterão para a instalação de internato para os trabalhadores do volante, inválidos.

A primeira série destas excursões realizar-se-á na semana de 18 a 23 de Junho, e do itinerário marcado—igual nestes 6 dias—fazem parte visitas a Santarém, Castelo do Bode, Tomar, Fátima, Batalha, Alcobaça, Nazaré, S. Martinho, Caldas e Alenquer. A inscrição de cem escudos, por pessoa, a satisfazer com facilidades de pagamento até 8 dias antes do da excursão, poderá ser feita na secretaria, na Rua Nova de S. Mamede, 72, r/c., todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 18 às 24 horas.

Protecção à Língua Portuguesa

A Sociedade de Língua Portuguesa escreve-nos no sentido de lembrarmos que um dos meios de realizar os seus fins culturais consiste em fornecer informações às autarquias locais e aos estabelecimentos vários, acerca de erros constantes de cartazes, tabelas, letreiros, catálogos, avisos e outros escritos de circulação pública.

Por esse motivo, aquela instituição pede a todas as entidades, oficiais e particulares, que colaborem nesta obra de saneamento da expressão, solicitando das câmaras municipais a cooperação nesta campanha a bem da língua portuguesa.

Quaisquer sugestões podem ser dirigidas à secretaria-geral do conselho técnico da Sociedade de Língua Portuguesa, sr. dr. Vasco Botelho de Amaral, Rua Alves Correia, 41, 2.º esq.º Lisboa.

Concurso de cartazes para a industria de seguros

Na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa, reuniu-se o júri nomeado para classificar os cartazes apresentados em concurso publico. Constituíam-no os pintores Carlos Botelho, em representação do sr. secretário nacional da Informação, que presidia, Jorge Barradas, Bernardo Marques, arquitecto Jorge Segurado, Augusto Ferreira Gomes, técnico de publicidade, Mário Coelho, presidente da direcção do sindicato organizador do concurso, e Efigénio Luz, vice-presidente da comissão executiva da I Exposição de Bibliografia Portuguesa de Seguros.

Foi resolvido, por unanimidade, atribuir o 1.º prémio de 4.000\$00, ao n.º 3 da autoria do sr. Fernando Lemos; 2.º prémio, de 2.000\$00, ao n.º 4 da autoria do sr. Marcelino M. Vespereira; 3.º prémio, de 1.000\$00, ao n.º 5, da autoria do sr. Fernando de Azevedo.

Também foram atribuídas menções honrosas ao n.º 27, da autoria do sr. António José de Oliveira, e ao n.º 10, da autoria do sr. Ernani Bel de Carvalho.

Os projectos de cartazes encontram-se expostos na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa, realizando-se no próximo dia 26 a sessão pública em que será feita a entrega dos referidos prémios.

O perigoso assoreamento da barra de Olhão

OLHAO — E' cada vez mais urgente a necessidade de proceder ao desassoreamento da barra, e da abertura imediata do canal da dragagem para acesso de navios de 500 ou 600 toneladas. Só assim o porto comercial des-impedido poderá subsistir, sendo ainda de ponderar o risco eminente que ameaça a barra tão indispensável à vida da navegação piscatória.

BERNARDO DE PASSOS O PORTO pelo telefone

vai ter um monumento no Algarve

A comissão encarregada de angariar fundos destinados a erigir na sua terra natal o monumento ao poeta Bernardo de Passos, vai comemorar, em 2 de Junho próximo, pelas 18 horas, no Teatro Nacional D. Maria II, o 21.º aniversário da sua morte, com uma sessão de arte. A poetisa Natércia Freire, fará uma conferência sobre «O Amor na obra de Bernardo de Passos»; João Villaret, dirá poesias do homenageado; a cantora Manuela Laborde e a cancionista Julia Barroso, ambas algarvias, cantarão composições de Bernardo de Passos musicadas por Pavia de Magalhães, Rebelo Nunes e drs. Fernandes Lopes e Angelo de Passos, executando os acompanhamentos ao piano a pianista, D. Maria Alvelos de Sousa, também natural do Algarve.

Os bilhetes para esta sessão, cujo produto liquido se destina a subscrição a favor do monumento a Bernardo de Passos, podem desde já ser adquiridos na bilheteira do Teatro Nacional.

Com os programas desta sessão serão distribuídos os exemplares que restarem da tiragem especial do poemeto do homenageado, «A Arvore e o Ninho», reservando-se até 30 do corrente os que se destinam às inscrições já feitas para aquisição e as que ainda se fizerem directamente junto à comissão do monumento.

A industria do vidro curvo já se pratica em Portugal

O progresso da industria nacional está a manifestar-se em todos os ramos e merece ser estimulado à margem da publicidade comercial. Assim, até há pouco tempo, eramos obrigados a importar do estrangeiro todos os vidros curvos para montras, moveis, automoveis, autocarros, navegação, caminhos de ferro, luz fluorescente, material de laboratório, etc., e até para espelhos mágicos. Actualmente existe em Portugal uma fábrica de vidros curvos que executa todos os trabalhos referidos e outros, «A Curvadora», na Rua Marquês de Fronteira, 70-A. E o facto merece ser conhecido pelo que representa de progressivo para a industria nacional.

GATUNOS DE CAPOEIRAS e vendedores pouco escrupulosos

Foram presos, pela P. S. P. Manuel Carlos Simão, de 18 anos, sem profissão nem residência certa, por ter furtado duma capoeira na Rua Filipe da Mata, 138, r/c., 3 galinhas e 1 galo de cumplicidade com um indivíduo que apenas se sabe chamar-se José, tendo este vendido aquela oração a uma vendadeira do Mercado 31 de Janeiro, que, ao ter conhecimento da prisão do Simão, a devolveu ao José que com ela desapareceu. Segundo se apurou, esta vendadeira já tem comprado mais orações a estes indivíduos cuja proveniência não deve desconhecer.

Cursos de férias na Suíça

Diversas universidades e colégios da Suíça organizarão, durante as férias de Verão, cursos de lingua e de literatura francesas e alemãs, os primeiros dos quais começarão a funcionar em 15 de Julho. Funcionarão também ali campos de férias para estudantes. O Centro Nacional Suíço de Turismo, Avenida da Liberdade, 158-A, fornece impressos com as indicações necessárias.

Três feridos num acidente de viação

PORTO, 23.—Na Rua de Costa Cabral, pouco antes do hospital Conde Ferreira, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. Joaquim Mesquita, morador em Mondim de Basto, foi de encontro a um muro depois de ter procurado evitar o atropelamento da fruteira Guilhermina Ferreira, de 45 anos, residente na mesma rua, n.º 216. Além desta foram também conduzidas ao hospital, onde á hora a que telefonamos estão a ser tratadas, a professora primária D. Ermelinda Carvalho Branco, de 45 anos, solteira, com residência em Mondim de Basto, e a cidadã brasileira D. Ilda Tuallide Carvalho, casada, de 33 anos. O proprietário do carro e mais dois passageiros, srs. Teotónio Carvalho Branco, residente no Brasil, e seu sobrinho Manuel Carvalho Branco, de 19 anos, nada sofreram.

Coisas da pesca

Esta manhã no cais sul de Leixões, entrelinha-se a pescar o marítimo José António Francisco Canhão, de 21 anos, morador na Rua Oscar da Silva, em Leça da Palmeira.

Não se sabe bem porque, o pescador caiu ao mar e foi necessário pedir os socorros dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça que se viram em sérias dificuldades para o salvar pois ficou entalado entre os penedos. Foi depois conduzido aos hospitais de Matosinhos, onde ficou internado com graves ferimentos.

Criança gravemente queimada

Por seu irmão ter lançado fogo ao colchão em que estava deitado, ficou gravemente queimado o menor António Maria Nunes, de 4 anos, morador na Rua de Vilarinho, 909, freguesia de Aldoar.

HOMENAGEM A' MEMÓRIA de uma benemerita de Vila Real

VILA REAL, 23.—No salão nobre da Misericórdia desta cidade, efectuou-se, ontem de manhã, uma sessão de homenagem á memória de D. Maria Felicidade Botelho Pereira Coelho de Aguiar, benemerita senhora que deixou uma fortuna a várias instituições e, em especial, ao hospital daquela instituição, beneficiado com 400 contos.

A referida sessão da iniciativa do provedor da Misericórdia, sr. coronel Agostinho da Costa Lobo, foi presidida pelo sr. governador civil, dr. José David Simões, e ela assistindo as autoridades civis e militares. Falou, em primeiro lugar, o provedor da Misericórdia, que explicou os motivos da homenagem, fazendo o chefe do distrito entrega do diploma que, a título póstumo, faz official da Ordem de Benemerência a generosa senhora, cuja fotografia foi durante a sessão descerrada.

Na Rua 31 de Janeiro, no prédio que tem o n.º 37, foi em seguida inaugurada uma lápida, assinalando a casa onde nasceu D. Maria Felicidade de Aguiar.

Melhoramentos publicos

PONTE DA BARCA, 21.—Com a assistência do sr. governador civil do distrito, e outras entidades, foi inaugurado o novo bairro de casas economicas, que fica situado na antiga feira do gado, desta vila.

Em exposição!

O NOVO

OPEL

KAPITÄN

1951

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

no stand de

SOREL

L I M I T A D A

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 21-C
TELEFONE 4 1112

ESTAÇÃO DE SERVIÇO E PEÇAS

RUA D. LUÍS I, 28

TELEF. 6 2755-6 5849-6 7171

TÉCNICA AMERICANA ~ ECONOMIA EUROPEIA

LEMBRE-SE DE QUE...

Para a sua higiene e para poder gozar de boa saúde e de boa estética, todas as manhãs deve obedecer, tanto quanto possível, aos seguintes preceitos: Fazer 15 minutos de ginástica moderada; tomar um banho de chuveiro em água tépida; lavar os dentes com a pasta anti-ácida DENGIVA, para os branquear, evitar a carie e fortalecer as gengivas; usar o tónico CABELOL para tirar a caspa, evitar a queda do cabelo, desinfetar e alimentar o bulbo capilar e promover o crescimento dos cabelos incipientes; pentear-se sem empregar água. DENGIVA e CABELOL são dois produtos dos Laboratórios «Tobel» que se tornam indispensáveis na sua toilette. Encontram-se á venda nas casas da especialidade.

Não receie
DORES e INCÓMODOS
depois das REFEIÇÕES

Se está sujeito a indigestões, chupe duas Pastilhas Rennie e, em pouco tempo, a dor e o incómodo melhorarão. As Rennie contêm uma bem proporcionada combinação de ingredientes anti-ácidos, que são levados directamente ao estômago pelo seu próprio salivo. Se as Rennie não lhe proporcionarem alívios procure o seu médico sem demora. Á venda em todas as farmácias e Esc. 5\$00 e Esc. 14\$00 cada pacote.



PASTILLAS Rennie

VIDA ARTISTICA

Exposição Mário de Oliveira

Onde acaba o arquitecto e começa o pintor, no talento de Mário de Oliveira? Quer-nos parecer que os dois se integram e que o fenómeno nada tem de estranho. Quase todos os grandes artistas da Renascença, tanto utilizavam a régua e o esquadro para levantarem a mole gigantesca do Vaticano, com a sua orgulhosa cupula, que parece suspensa das asas de ouro do génio de Bramante e de Miguel Angelo, como depois, utilizavam as brochas do fresco ou os pincéis do óleo, pintando apaixonadamente, numa fusão admirável das duas artes que, afinal, são, apenas, uma—geométrica e, plasticamente, nos seus volumes.

Mário de Oliveira é um espírito inquieto e sequioso. É possível que a sua obra como arquitecto seja maior, mas os seus desenhos, os seus óleos, em contacto com o público, adquiriram uma vida de intensa projecção humana. E' ver este certame, no Palácio Foz, onde o artista, em vários géneros, e com os mais diversos temas, procura quase sempre, num imperativo, digamos, de consciência, exprimir o que há no indivíduo de dor, de sofrimento, de penitência. Nesta trilogia há qualquer coisa que o assemelha aos modernos pintores espanhóis, que abandonaram os estudos (velhas torres de marfim desmoronadas) pela calle, com as suas impressões agudas de sobre realismo ou, então, os campos, laborados, contra a inclemência do tempo, pelo esforço, o suor, o sangue do indivíduo.

Não há em Mário de Oliveira qualquer ideia que não seja a de uma fraterna convivência com o irmão homem. Veja-se, por exemplo, a expressiva «A morte do mineiro», em que seis figuras de pé, hirtas, rígidas, de semblante endurecido pela morte, olham para o companheiro estendido aos pés. A cena é de um efeito poderoso. O pobre escavador das entranhas da terra tem no rosto uma serenidade, uma beleza inefável. Ao lado, alguém lhe pousou a lanterna de mineiro para o guiar nos círculos do Inferno, ou do purgatório, onde ainda caminham as sombras imortais de Dante e de Virgílio.

Mas não é, apenas, essa emoção que sentimos, no certame de Mário de Oliveira. Outro canto da exposição, em desenhos vigorosos, a nãquim, que lembram as incisões da água forte no cobre, depara-se-nos o «Musico das ruas», a «Mendiga», e aquele 42, sem título, que podemos denominar «Maternidade abandonada». Adivinha-se que o artista não pinta por narcisismo orgulhoso, mas para reivindicar «algo mais» para os humildes, os deserdados, os vencidos.

Entre os óleos destacamos as impressões de Paris, aquela bela paisagem das Astúrias, e um trecho da planura alentejana, com terras vermelhas, de almagra, no primeiro plano, searas verdes, no imediato, e no fundo, a aldeia já requemada de calor.

Nos retratos, o melhor é o de «Madame La Serne» e nas aquarelas, Praça de São Marcos, Veneza, é bem curiosa pelo aspecto da multidão—nervosamente apontada.

Exposição de pintura e escultura no Palácio Foz

Aqui há tempos, numa crítica, que decerto Leitão de Barros, ilustre crítico do nosso prezado colega «O Século», não leu, defendíamos o critério de converter parte do Palácio Foz numa galeria permanente de exposições, onde o público visse não, apenas, os modernos, mas as grandes peças de pintura e escultura, que se guardam nos museus de Arte Antiga e Contemporânea. E já agora, que estamos a escrever, sem reservas, podemos esplanar o nosso pensamento, sem quaisquer intenções que fiquem na sombra. O Palácio Foz pela sua situação, pela sua grandeza arquitectónica, pelo ambiente das suas salas, seria a pinacoteca ideal, para atrair o público e servir como lição de cultura permanente. São grandes, de facto, as multidões que ali acorrem, não só aos domingos, mas nos outros dias da semana—entre as quais há, decerto, milhares e milhares de pessoas que nunca foram às Janelas Verdes ou aos baixos do convento de S. Francisco, onde se encontra tão mal instalado o Museu de Arte Contemporânea.

E o S. N. I.? Não podia instalar-se noutra parte, embora com a mesma dignidade e atendendo-se aos seus complexos serviços?

E preciso obrigar o público a conviver com os padrões imortais da arte portuguesa, património vivo da nossa história e também a nossa essência espiritual. Há até mesmo, de certo modo, que rectificar-lhe a visão, um pouco chocada, se não indecisa, ante certos certames que, pela sua feição, excentrica, só podem ser, devidamente, apreciados, quando já existe uma larga base de cultura estética.

O tempo e a agricultura

Um ano promissor

VILA NOVA DA BARQUINHA, 22.—Se a chuva não vier prejudicar a floração e o mês corrente continuar «pardo e ventoso», tal como diz o rifão popular, não haverá dúvidas de que vamos ter um ano «formoso» em azeite. Por toda esta região as oliveiras parecem «chorões»—tal é o peso da flor que lhes faz vergar os ramos.

Os trigos, milho e favas, mercê das últimas chuvas, estão também bastante prometedores.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Vem tudo isto a propósito da Exposição de Pintura e Escultura, recentemente, inaugurada no Secretariado Nacional da Informação e Cultura, que afirma um conjunto sério de valores, numa interdependência de virtudes, que embora sujeitos à escola moderna, possuem, no geral, centelha criadora.

Entre outros, destacamos Santiago, a revelar-se, ou antes, a rebelar-se contra o formalismo, como no seu «Cristo», que, embora discutível, é um trágico intenso e impressionante. António Lima andou por Espanha, e aproveitou muito Molina Sanchez tem interesse. Jacaré afirma com decisão a sua audácia, tendendo para um geometrismo formal. «Bailado» é o melhor trabalho de António Araújo. Hansi Stael e Gretchen Wohlwill marcam temperamentos singulares e distintos.

O salão está povoado de boas esculturas, com as siglas assas conhecidas de António Duarte, João Fragoso, Martins Correia e Maria de Lourdes Santos Pinto—parte de uma geração forte e criadora, cujas obras nos acostumamos a ver com admiração.

A Itália vista por um português

O pintor Joaquim Pinho Diniz inaugurou esta manhã, no Instituto de Cultura Italiana, uma larga e interessantíssima exposição de quadros que nos dão formosas imagens de Veneza e de Ravenna, dignas do melhor apreço público.

A exposição ficará aberta até ao dia 3 de Junho das 11 às 13 horas e das 17 às 20.

Pintura de Pinho Diniz

No Instituto de Cultura Italiana, Rua do Salitre, 146, inaugura-se no próximo dia e conservar-se-á aberta até ao dia 3 de Junho, uma exposição de pintura do novel artista Pinho Diniz que, entre os 33 trabalhos que apresentará, inclui óleos sobre motivos colhidos em Itália, durante a sua recente viagem de estudo àquele país, além de retratos de alguns conhecidos intelectuais e artistas portugueses.

Escultura e pintura dos alunos dos cursos das Belas Artes

A hora de fecharmos o nosso jornal, está a ser inaugurada uma exposição de trabalhos escolares e extra-escolares dos alunos dos cursos de Escultura e Pintura da Escola Superior de Belas Artes. A exposição ficará patente ao público, no edifício da Escola, durante uma semana.

HOSPITAIS CIVIS

Novo fiscal do Desterro



Raul Henriques

Foi nomeado fiscal privativo dos Hospitais Civis de Lisboa o sr. Raul Henriques que desempenhava funções de 3.º oficial dos Serviços Administrativos dos mesmos Hospitais. O novo fiscal, que vai preencher a vaga deixada pelo sr. Manuel Gamboa, há tempo atingido pelo limite de idade, ficará a exercer a sua actividade no hospital do Desterro, onde, aliás, já exercia as mesmas funções a título interino. A posse será dada amanhã, às 11 e 30, pelo sr. enfermeiro-mor.

As comunicações telefónicas entre as duas margens do Tejo

Referimo-nos há dias, em primeira mão, aos trabalhos de lançamento do Tejo de um cabo telefónico que permitirá, em larga escala, a ampliação dos serviços da Companhia dos Telefones, na outra margem do rio. Como complemento dessa notícia, podemos agora acrescentar que, ainda esta tarde, será inaugurada, no Seixal, uma nova estação da Companhia dos Telefones, em substituição das velhas instalações. Com este melhoramento, logo que estejam concluídos os novos circuitos regionais, entre a área de Lisboa e o Sul do Tejo, incluindo o lançamento daquele cabo, os pedidos para montagem de novos aparelhos telefónicos poderão ser prontamente satisfeitos, do outro lado do rio. De um modo geral, como é de compreender, todos os serviços atingirão uma grande eficiência.

JOGOS FLORAIS

A comissão promotora dos Jogos Florais de Braga deliberou prolongar até 15 de Junho a entrega de originais. Cada concorrente de «Quadra Popular» pode entregar um numero indeterminado de produções desse género.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ENTRE DOIS EMPREGADOS—As firmas José Pedro Gomes, Lda., da Rua dos Correios, 161, 1.º e a Sociedade Portuguesa de Automóveis, da Rua da Escola Politécnica, 261, queixaram-se no Tórel, a primeira contra um empregado a quem entregou 12.700\$00 para pagamentos que não efectuou, pois gastou aquele dinheiro em proveito próprio; a segunda contra Gabriel José Calati, seu empregado que gastou em seu proveito 8.500\$00 que lhe foram confiados, pelo que foi remetido hoje a juízo.

ENVIADOS A JUÍZO—Para o tribunal da Boa-Hora foi hoje enviado o processo referente a Abílio Afonso Esteves, acusado de ter apanhado 10 mil escudos, destinados à compra de um vagão de cevada, que não foi entregue ao comprador, a firma Almeida, Santos e Serra, Lda.

Para o mesmo tribunal, seguiu também o processo referente a António Gonçalves Martins, que, há dias, entrou numa pastelaria da Rua da Betesga, 28, pertencente a José Nunes Amaro Ferreira, onde comeu dez pastéis, bebeu três cervejas e pediu um maço de cigarros pondo-se em fuga sem pagar, quando apanhou o empregado distraído.

DESASTRES

DESPRENDIMENTO DE TERRAS—Nas obras do novo edifício para a Polícia Judiciária, na Rua Joaquim Bonifácio, deu-se esta manhã um desprendimento de terras, de que resultou ficarem feridos os operários Angelo Simões, que recebeu curativo no hospital de S. José e regressou a casa, e Joaquim Simões, que ficou internado, com algumas contusões.

QUEIMADA COM AGUA—Com água fervente sofreu queimaduras a menor de dez anos Adelina do Carmo Figueiredo, da Azinhaga dos Barros. Deu entrada em S. José.

ATINGIDO POR UMA PEDRA—José Esteves, de 45 anos, jornalista, preso na Cadeia Civil de Monsanto, foi atingido por uma pedra, quando trabalhava em terrenos próximos. Deu entrada no hospital de S. José, com um braço fracturado.

INGESTÃO DE GASOLINA—A menor de 17 meses Elsa Vieira da Rocha, da Avenida Poeta Mistral, 15, 1.º esq., ingeriu gasolina e deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

QUEDA GRAVE—Emília Augusta Varela, de 91 anos, moradora na Travessa de Cima dos Quartéis, 25, res-do-chão, deu uma queda grave, na sua idade. Deu entrada no hospital de S. José.

JANTAR DE DESPEDIDA

Ao sr. D. João Evangelista da Camara é hoje oferecido, por um grupo de amigos, na Adega da Lucília, na Rua da Barroca, um jantar de despedida de solteiro.

CAMPISMO

Realiza-se no sábado, às 21 e 30, na F. P. C., Rua da Misericórdia, 137, 2.º, uma reunião de campistas para estudar a possibilidade de realização dum «rallye» internacional.

EXPOSIÇÃO DE PLANTAS

No vestibulo inferior da Estação do Rossio abre depois de amanhã uma exposição de plantas ornamentais e em flor.

FESTA NA PROMOTORA

A Sociedade Promotora de Educação Popular promove no próximo sábado, às 21 e 30, na sua sede, um espectáculo em que colaboram alguns apreciados artistas, entre os quais João Villaret.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 21 e 30, o sr. dr. Virgílio Passos, professor do ensino secundário, efectua na Casa do Alentejo uma conferência subordinada ao tema «O Algarve visto do Alentejo», acompanhada de projecção de alguns filmes cedidos pelo S. N. I.

—O sr. eng. Artur de Noronha Campos faz, amanhã, às 21 e 30, uma conferência na Sociedade de Geografia, sobre as «Actividades açucareiras», desenvolvendo os seguintes capítulos: 1) história, expansão e fontes ou matérias-primas do açúcar; 2) produções de açúcar —colações; crises económicas do Mundo e no território português, medidas de protecção; 3) actividades açucareiras no Ultramar português; 4) perspectivas futuras da industria açucareira em Portugal.

VIDA RELIGIOSA

Santa Teresinha do Menino Jesus

A Associação da Santa Teresinha do Menino Jesus festeja no dia 27, às 9 horas, a sua padroeira, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, com missa acompanhada a órgão e comunhão; ao meio dia, missa solene e sermão; adoração de Jesus Sagramentado, durante o dia; e às 19 horas, sermão e «Te Deum». A parte musical das solenidades está a cargo do Grupo União «Stella Vitae».

DUNLOPILLO

O colchão antisséptico e de conforto inexcédível — E' um produto maravilhoso da Fábrica «Dunlop».

Peça-nos o prospecto elucidativo

COLCHOARIA FIGUEIREDO
Rua da Prata, 215-217 - Tel. 27608

VÔE



PELA

B.O.A.C.

Brasil

Venezuela

U.S.A.



Os serviços regulares Speedbird para 51 países e 6 continentes mostram que poucas viagens são muito longas ou levam muito tempo. E as horas, dias e às vezes semanas que se podem poupar viajando pelo ar são um bonus de tempo para gastar no destino. Aproveite um voo rápido e seguro com refeições e bebidas, sem preocupações de gratificações ou de gastos extra o que reflecte os 33 anos de experiência e de tradição de bem servir da B. O. A. C.

A B. O. A. C. CUIDA DE SI

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

AV. DA LIBERDADE, 23-27-LISBOA-TEL. 20931-2-3-4-32982

OU QUALQUER AGENTE DE VIAGENS AUTORIZADO

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

Jean Sablon, no S. Luís

A abrir o programa, Jean Sablon cantou «La Chanson de Paris». Foi um bilhete de apresentação que definiu melhor do que um longo discurso o cancionista e a sua maneira. Ouvimos-o depois em diversas canções, umas alegres, outras tristes, umas descritivas, outras sentimentais, umas dramáticas, outras bem humoradas—e foi sempre a canção de Paris que a sua voz grave e familiar aos amadores da rádio fez ouvir ontem no palco do S. Luís, aureolada do prestígio desse mesmo Paris, que fabrica celebridades—e as impõe depois ao Mundo inteiro. Em Paris, «tout finit par des chansons», como se canta no «Casamento de Figaro». A canção define, com efeito, a atmosfera de Paris, o seu encanto e a sua volúpia envolvente, melhor do que qualquer outra expressão literária ou artística.

Jean Sablon começou a cantar e conquistou logo a assistência. Voz aveludada, presença insinuante, comunicabilidade fácil, uma chispa de malícia no olhar e uma intenção inteligente a sublinhar o «couplet»—eis Jean Sablon em carne e osso, tal como o vimos ontem num palco por onde têm passado todos os grandes nomes da canção francesa, desde o alegre Mayol até ao popular Maurice Chevalier com e sem Yvonne, passando por Yvette Guilbert, George Milton, Lucienne Boyer, Charles Trenet, Lily Fayol, Henri Salvador e outros astros menores do «boulevard».

Jean Sablon teve a arte de nos mostrar no mesmo programa as diversas características do seu temperamento, rico de expressões, de música e de emoção. Dramático em «Les feuilles mortes», malicioso em «Pourquoi», sentimental em «Je tire ma révérence», bem humorado em «C'est si bon», romântico em «Des petites choses», preguiçoso em «Pas bon travailleur», descritivo em «Pigalle», onomatopáico em «Le Fiacre», caricatural em «Sous le pont d'Avignon», Jean Sablon agradou em tudo quanto cantou perante uma assistência que não se cansou de o aplaudir e que riu e se moveu com as suas melhores canções. A sua passagem pelo Brasil ensinou-lhe a dizer algumas frases em português e a cantar, mesmo, uma canção de um compositor brasileiro escrita em sua honra, assim como a graciosa ária cabocla «Meu limão, meu limoeiro», a que imprimiu a doçura e a melancolia que lhe convém. O público aplaudiu-o sem reservas e com visível satisfação. A empresa do S. Luís tem o segredo, e a coragem, de trazer até nós o que Paris tem de melhor no género, para satisfazer os desejos de alguns portugueses que não podem ir até lá. Para quando Edith Piaf?—N. L.

No «écran» exibiu-se «Motorista á força», com Red Skelton, um cómico de processos inteligentes e sóbrios que fez rir a bandeiras despregadas. O filme, que se repete por vezes, dispersando-se numa acção lenta e indigesta, que só ganhava em ser mais condensada, tem cenas de irresistível comicidade e põe à prova os extraordinários recursos cómicos de Skelton, mal servido desta vez por um argumento que não é inteiramente feliz.

CASINO ESTONIL

HOJE
UM EXTRAORDINÁRIO PROGRAMA
ZINGARO QUE ENTUSIASMA
ROMAN JACOWLEW

apresenta
além da sua famosa orquestra de exímios artistas
O GRANDE «BALLET»
«HUNGARIA»
um maravilhoso friso coreográfico

— e —
TRIO BARS!
magnífico conjunto acrobático

As Orquestras
ALMEIDA CRUZ e ASSES DO RITMO
(no «Wonder-Bar» com Andrade Santos ao «Solovox»)

AVENIDA

Hoje
às 21,30
Últimos dias do extraordinário êxito
Está lá fora um inspector
de Priestley

Três gerações do dr. Ramada Curto
com Maria Matos, Maria Lalande, Josefina Silva, João Villaret, Assis Pacheco e Ignácia Casero, a frente de um grande elenco!

Adega da Lucília

Rua da Barroca, 54-56—(Telef. 29387)

CARLOS RAMOS e AMÉLIA MARIA

Hoje ao jantar: Grandiosa festa de despedida ao grande amigo desta Adega D. João Evangelista da Câmara. Aceitam-se inscrições

35x a-feira, 25 Um almoço de sexta-feira com um programa extraordinário.

Atrás do reposteiro

A distribuição de figuras do novo original «A Rua», de Vasco Mendonça Alves, em ensaios no Teatro do Povo, é a seguinte: «D. Constantina», Emília de Oliveira; «Rosário», Margarida de Almeida; «Ilídia», Beatriz de Almeida; «D. Jorge», Paiva Raposo; «António», Henrique Santos e «D. Jacinto», Pedro de Lemos.

A actriz Elvira Velez vai brevemente às ilhas na digressão da companhia Vasco Santana, para desempenhar os papéis criados por Maria Matos nas comédias, «Quem manda são elas», «Domador de Sogras» e «Ninotscka».

—E' no campo do Futebol Clube do Porto, na Constituição, que se apresentará na capital do Norte o espectáculo de patinagem sobre o gelo.

—Foi transferida para quinta-feira da próxima semana a apresentação, no Teatro do Ginásio, da comédia «A menina está louca».

—O actor Canto e Castro está indicado para participar do elenco duma companhia em organização.

—São apenas quatro os espectáculos que a empresa arrendatária do Teatro do Funchal pretende ali realizar com a companhia do Teatro Avenida.

—Para a companhia do Teatro do Ginásio, foi contratado o contra-regra Daniel Costa.

—Quando terminarem no Coliseu os espectáculos da fantasia popular «Lisboa é coisa boa...» começará ali o grande campeonato de luta.

—Recomeçaram as negociações, interrompidas pela viagem do empresário Alberto Barboza a Madrid, para a formação de uma nova companhia de comédias para o Teatro Variedades.

—A companhia Herminia Silva efectua amanhã um espectáculo no Teatro de Mirandela, devendo terminar no dia 27 a sua digressão pela Província.

—A actriz Aura Abranches vai fazer uma digressão pela Província com um grupo de artistas. Do repertório faz parte o seu novo original intitulado «Aquele santas».

—O ensaíador Rosa Mateus e a actriz Maria Brasão devem seguir para o Rio de Janeiro nos primeiros dias do próximo mês, a bordo do vapor «North King».

—Só depois do dia 10 de Junho seguirá em digressão pela Província o grupo artístico «Os 6 Novos», dirigido por Ribeiro e cujo repertório é constituído pelas peças «Novos Patroões» e «A casa de Laranja».

—O grupo artístico «Os 6 Novos», que em Junho inicia a sua digressão pela Província, é dirigido por Ribeiro e do repertório fazem parte as peças «Novos Patroões» e «A Casa de Laranja».

Que se passa

com o Trindade?

A Lisboa Filme deixou o Trindade. Não interessa averiguar dos motivos. Basta saber-se que uma sociedade legalmente constituída, e dentro de certas cláusulas, deixou de existir. E que, segundo foi largamente debatido, essas cláusulas eram contrárias aos interesses do Teatro e dos artistas—tão contrárias, que surgiu um diploma, em Junho passado, mandando que essa e outras casas alugadas nas mesmas circunstâncias, a empresas de cinema, regressassem às suas funções teatrais.

Esse decreto, já em vigor, não está a ser executado—o que não significa não ter força para defender o Teatro.

Era natural, portanto, que a classe teatral recebesse, com verdadeiro alvoroço, a notícia de que o Trindade fora entregue aos herdeiros de José Loureiro. A lógica apontava o bom caminho: o regresso daquele teatro às suas funções viera naturalmente, o problema solucionara-se por si próprio.

CONCURSO DE FADOS

Amanhã, às 21 horas, no Salão Salvaterra, Rua da Barroca, 126, a final da categoria de infâncias, do 3.º concurso de fados, organizado pelo jornal «Ecos de Portugal». 9 jovens cantadeiras dos 9 aos 15 anos, vão prestar as suas provas perante o júri e os votos do público: Rogélia Paulo (miúda da Mouraria); Maria José Pratas (miúda de Campolide); Amélia Santos (Lisboa Clube Rio de Janeiro, Bairro Alto); Adelina Porto Rosa (Grupo Marechais Invencíveis); Lena Rodrigues (Barro da Inglaterra Atlético Clube); Maria Teresa (miúda do Rego), do Grupo Os Mariaívas; Amélia do Carmo (Lisboa Clube Rio de Janeiro); Maria Elisária (Santa Catarina); e João Manuel (Grupo Desportivo da Mouraria). Nessa noite, efectua-se também a final dos humoristas com 3 finalistas em representação do Bairro de Xabregas, do Grupo Os Mariaívas, e do Futebol Clube da Buraca.

Emagrecer do com OBESYL

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo). Envia literaturas grátis a FAL—Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq.—LISBOA

Mas, agora, surge o inconcebível: o Trindade deixou de ser cinema—para continuar a ser cinema. Passou de uma sociedade para outra sociedade estrangeira. O Fundo Nacional de Teatro, sem mais impedimentos nem complicações, não deveria intervir a tempo, emprestando dinheiro a uma sociedade artística que se propusesse dignificar o teatro em moldes estabelecidos pela Lei?

Aqui fica esta interrogação—e que responda quem possa ou deva fazê-lo...

«O amor precisa de escola»

sobe á cena no sábado

É já no próximo sábado, 26, que sobe á cena, no Teatro Nacional, uma das peças de maior êxito que se têm representado em Espanha nos últimos anos, a deliciosa comédia de D. Jacinto Benavente, «Al amor hay que mandarle al colegio», que o nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes traduziu com o título «O amor precisa de escola». Comédia alegre e espirituosa, no seu desempenho intervem um escolhido grupo de artistas, de que fazem parte Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raul de Carvalho, Jacinto Ramos, Gina Santos. «O amor precisa de escola» é tão bem observada e tão bem construída como aquela outra comédia do mesmo autor que há anos se representou com grande êxito no mesmo palco, «Era doce e amargava...». O grande Benavente volta ao palco do Nacional servido por um desempenho que há-de, por certo, honrar as tradições daquela Casa e a glória literária do insigne escritor espanhol.

«Lisboa é coisa boa...»

Faz hoje três meses que o Coliseu inaugurou a actual temporada de teatro que será encerrada no dia 3 de Junho. Na incerteza em que o teatro vive, merece registro especial a carreira da fantasia popular «Lisboa é coisa boa...» que hoje perfaz uma centena de representações. Estão de parabéns todos os quantos naquela casa de espectáculos colaboram no seu grande êxito, especialmente o empresário Ricardo Covões, a cuja dedicação pelo teatro e pelos artistas portugueses se deve a concepção e realização de tão grande espectáculo.

Há três meses no palco do Coliseu!

A deslumbrante fantasia popular

«Lisboa é coisa boa...» continua a ser, hoje e todas as noites, o entusiasmo de todo o público, com o seu quadro novo



A artista Manola Lys, no «Swing»

Há três meses no palco do Coliseu! Há três meses que o público tem no Coliseu o seu espectáculo, o grande espectáculo das multidões, o espectáculo da alegria, do dinamismo, da emoção, a deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», maravilha das maravilhas, agora recheada com o seu novo quadro «A Feira Popular», uma «charge» engraçadíssima com os números cómicos mais desopilantes e os momentos mais esfuizantes de gargalhada. Não deixe de ir ver este espectáculo que é o espectáculo de todos.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—Filomena Marturano.
AVENIDA—A's 21 e 30—Está lá fora um inspector.
GINÁSIO—A's 21 e 45—Multa provável.
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—Aguenta-te Zé.
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 45 e às 23—Parada da Alegria.
COLISEU—A's 21 e 30—Lisboa é coisa boa...

CINEMAS

S. LUIS—«Motorista á força».
TIVOLI—«O azar dum valente».
EDEN—«Crepusculo dos deuses».
S. JORGE—«Três palavrinhas».
POLITEAMA—«Alguém deixou este mundo».
TRINDADE—«Pamplinas na lua».
CAPITOLIO—«Montana, terra proibida».
ODEON e PALACIO—«O grito da carne».
OLIMPIA—«Asas de juventude».
JARDIM—«Delito oculto».
TERRASSE—«Falsa acusação».
REX—«O milagre dos sinos».
LIS—«A herdeira».
PROMOTORA—«Mundana».
R. AMADORA—«Luzes da cidade».
CHABY (Algueirão)—«Entre as onze e a meia noite».

CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Palo com arroz à portuguesa

BOXE

JULIO NEVES vai reaparecer numa sessão de gente nova, como o publico tem pedido



BARONDO

O pugilismo continua a ser um dos desportos predilectos do nosso publico. Mas este publico, sem deixar de apreciar alguns dos pugilistas portugueses consagrados tem manifestado, frequentemente, o desejo de ver no «ring» novos combatentes que lhe dêem novas emoções. O pugilismo é, de facto, um desporto de emoção, mas para a ter é preciso que os combatentes lhe saibam transmitir. Procurem-se esses combatentes—diz toda a gente. Tem sido esse o trabalho ultimamente desenvolvido por «Organizações Sports» — um nome de prestígio — para poder dar ao publico aquilo que ele exige. E atingiu a meta! Vamos ver finalmente novos pugilistas, escolhidos entre os amadores que mais se têm distinguido e emparelhados com alguns consagrados de conhecido mérito, entre os quais JULIO NEVES que reaparece depois da sua digressão por Espanha, onde bateu por K.O. todos os adversários que lhe foram opostos.

Esta é a noticia sensacional que esperamos pormenorizar amanhã.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, amanhã e depois, às 21 e 45 em ponto—em últimas representações, a grandiosa peça italiana

Filomena Marturano

com Amélia Rey Colaço na protagonista
Sábado, 26, estreia da comédia de Benavente, trad. de Norberto Lopes
«O amor precisa de escola»

GINÁSIO

HOJE, às 21 e 45

Telef. 2 0556

A PREÇOS POPULARES

O maior êxito teatral dos últimos anos

Multa Provável

de RAMADA CURTO

Uma peça para as multidões, com Alves da Cunha, Lucília Simões e único Muñoz

MARIA VITÓRIA

HOJE, em 2 sessões, às 20,45 e às 23 h.

Sensacional êxito da revista popular

PARADA DA ALEGRIA

com a vedeta Juanita Cuenca, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Carlos Leal, Joaquim Prata e as estrepantes Maria Amélia Marques e Mimi Gaspar.

APOLO

Só até

Domingo, 27

UMA SEMANA COM PREÇOS POPULARES

A GLORIOSA REVISIA POPULAR

AGUENTA-TE ZÉ!

EM DUAS SESSÕES—ÀS 20,30 e 21,45

COM OS QUERIDOS ARTISTAS

Irene Isidro—Laura Alves—António Silva

Ribeiro—Barroso Lopes—Carlos Alves, etc.



RITZ CLUB

Rua da Gória, 57 - Telef. 25140

Com a orquestra THE ROYAL-JAZZ e

a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES



O GRITO DA CARNE

ADULTERA

UMA DAS PRODUÇÕES MAIS MARCANTES DO MODERNO CINEMA ITALIANO

CLARA CALAMAI e ROLDANO

LUPI numã flagrante história de
corações atormentados e de terras
desprezadas da Natureza2 FILMES MONUMENTAIS
que Filmes Albuquerque
ESTREIAMHOJE
NOS CINEMAS
ODE'ON
PALA'CIOUma alegre Comédia Musical
Uma história de esufiante graça en-
tre bailados da mais espectacular
beleza

A CONDESSA DE MONTE CRISTO

Maria
FELIX
Emilio
TUERO
Lilia
MICHELnum drama de amor
apaixonante

Três Vidas Cruzadas

SEXTA-FEIRA
ESTREIA
NO
TRINDADE

Empresa Lisboa-Filme

Se desejar em sua casa, todas as se-
manas, as graças do «SEMPRE FIXE»,
faça uma assinatura. 3 meses 10\$00.OUTRO EXO EXCEPCIONAL
QUE ARREBATA O PÚBLICO

MAXIME

VIBRANTES APLAUSOS! Uma atracção digna
de ser admirada!

ROCIO y ANTONIO

em bailados castiços de surpreendente beleza,
intenso dinamismo e luxuosa apresentaçãoERASTO and HIS DANCE'S
MARY SOL
ESTER DE MURILLO

UM ASSOMBRO!

Carmencita Roig - Henriqueta Reis - Lolita Galvo - Rosa Marill - Carmen Rocio - Mary Mely - Lolita Valadares

Musica constante pelas orquestras
com o seu animador

TONY AMARAL

MAX

TROPICAL-BOYS

e a vocalista TERESA MALDONADO

com o cantor ARTUR RIBEIRO



LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32889

HOJE—NOITE POPULAR

Animador FILIPE PINTO

Fados—por Alcídia Ro-

drigues, Frutuoso França,

Alice Magina, António Me-

neses, Aurora Sobral e o

sério-cómico Joaquim Cor-

deiro. Solos, por Camarinha

e Miguel Ramos

SEXTA-FEIRA

AMALIA

N. B.—AMALIA CANTA ÀS 11 HORAS

E À 1 HORA DA MADRUGADA.

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Lentopix-Ranada R. DO OURO, 200Um êxito extraordinário
NO PALCO, AÍE DOMINGO:
JEAN SABLON
Na tela, a hilariante comédia
Motorista à força
com RED SKELTON

T. 27172-A's 21 e 30

EDEN

Telef. 20768
21.30Só hoje e amanhã
**Crepúsculo
dos Deuses**
com William Holden
e Gloria Swanson
«Matinées» às 15,30 e 18,15

TRINDADE

A's 15,30 e 21,30
Telef. 20600A farsa de permanente
gargalhada
Pamplinas na Lua
com BUSTER KEATON
o homem que nunca ri

ODEON

AS 21 e 15

Duas estradas sensacionais
O grito da carne
com Clara Calamai
e Roldano Lupi
e a comédia musical
A condesa de Monte Cristo

PALACIO

AS 21 e 15

O milagre dos sinos
Estrelas do éter

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15A HERDEIRA
O Valentão das Duzias

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15A HERDEIRA
O Valentão das Duzias

TIVOLI

Telef. 50595
A's 21,30A comédia de John Ford
1.º Prémio de Locarno
O azar dum valente
com Dan Bailey e Corinne
Cavet
«Matinées» diárias

Politeama

TELEFONE
26305
HOJE
AS 21,30HOJE, DESPEDIDA DO
GRAND-EXITO
**Alguém deixou
este mundo**
com Virginia Mayo, Vi-
veca Lindfors e Edmond
O'Brien

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54154

Sessões às 15-18-21,30
A maravilhosa comédia
em technicolor
Três Palavrinhas
com Fred Astaire e Vera Ellen

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 274932.ª SEMANA DE UM
ÊXITO ENORME!
**Montana, terra
proibida**
com Errol Flynn e Alexis
Smith

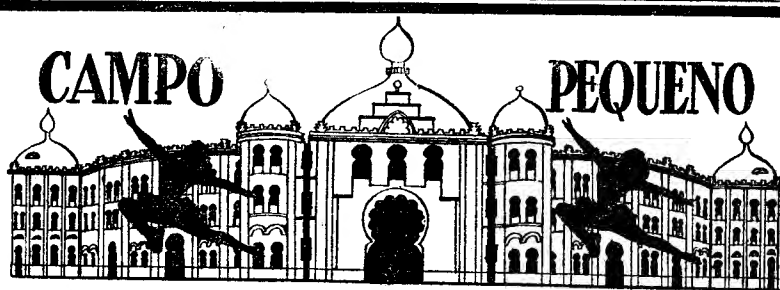
TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Falsa acusação
**O leque de Lady
Windermere**

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O príncipe e o pobre
com Errol Flynn

HOJE, às 21,30 «HOLIDAY ON ICE»

(SONHO E MAGIA SOBRE O GELO)

Espectáculo destinado ao cofre da Caixa de Previdência dos
Profissionais de Espectáculos de Lisboa.

Amanhã, às 21,30,

DEFINITIVAMENTE, ÚLTIMO ESPECTÁCULO

GRANDE GALA DE «HOLIDAY ON ICE»

promovido pela famosa organização norte-americana, pelo Sporting Clube de Portugal e pe-
la Sociedade Campo Pequeno

em favor do FUNDO DO SOCORRO SOCIAL

O adeus a Lisboa de «HOLIDAY ON ICE»

Bilhetes à venda para hoje e amanhã nas bilheteiras dos Restauradores, 7, e da Praça
do Campo Pequeno.

CRISTAL

BAR-DANCING
DA MODA

APRESENTA NUM GRANDIOSO PROGRAMA

MARGOT & CHIWERTO

UMA GRANDE
ATRACÇÃO DE
FAMA MUNDIALOs bailarinos classicos espanhóis
Hermanos GoyaEm pleno êxito: a gentil vocalista
Elisa Isabel**LITA VIVIAN - CARMEN VEGA**

TRIO MADRID - MARGOT GALLEGU - MA. Y ARILLA

As famosas orquestras

com os cantores da mo. a

Caravana e Night And Day**CARLOS ROCHA e FERNANDO LA RUA**

ARCADIA

DANCING
DE LUXO

HOJE E TODAS AS NOITES NUM GRANDIOSO ÊXITO!!!

A CELEBRE ATRACÇÃO HUNGARA

KALTAY y PREISZ

O GRACIOSO CONJUNTO

BALLET MARYBEL

PERLA LEVANTE - LUIZA ROYO - LIDIA LUSITANA - HERM. MONTIJO

BELEN CRUZ - SALOME - CARMEN LARA

Conchita del Vele - Mary Olivares - Carmen Irigoien - Araceli Pena - Mary Pily

MUSICA CONSTANTE PELA

ORQUESTRA

ARCADIA

COM O CANTOR
CASSAGNE

Os perigos do emprego abusivo das novas drogas

Prosseguiram hoje, no Instituto Superior de Higiene dr. Ricardo Jorge, os trabalhos do curso de aperfeiçoamento para subdelegados de Saúde.

A sessão de estudo que o programa previa para esta tarde foi antecipada para de manhã, tendo o director daquele estabelecimento científico, sr. dr. Fernando da Silva Correia, dissertado sobre assistência, higiene e educação, seus conceitos e organização.

Depois, a sr.ª dr.ª D. Adriana C. Figueiredo fez uma lição sobre Salmonelas, na qual desenvolveu o tema em conexão com os trabalhos de investigação no laboratório de bacteriologia do Instituto.

Depois, o sr. dr. José Andressen Leite fez a sua anunciada lição sobre «Indicações terapêuticas do A. C. T. H. e da Cortisona»; depois de mostrar o interesse dos problemas farmacológicos para os higienistas, entrou no assunto da sua lição, focando problemas fisiológicos em relação com os sistemas glandulares da hipófise e supra-renal, em moldes que ainda há dois anos eram perfeitamente ignorados, pois se entrou num capítulo absolutamente novo da patologia. Aquele clínico fez, depois, o estudo das indicações úteis do A. C. T. H. e da Cortisona, para prevenir contra o abuso destas drogas.

—Como sempre—disse—não se pode pensar que uma droga seja uma panaceia. É necessário o seu estudo farmacológico e terapêutico para limitar o seu uso às doenças indicadas, evitando abusos que, sob o ponto de vista da saúde pública, são tão prejudiciais, como a ignorância da existência das drogas.

Os trabalhos continuam amanhã, falando o sr. dr. José Cutilheiro sobre tosse convulsa.

Uma conferência do prof. Gentil no Instituto de Oncologia

Dentro do programa do Ciclo de Estudos de Pediatria e Puericultura realizam-se amanhã, pelas 21 e 30 horas, no Instituto de Oncologia, duas conferências, uma do sr. dr. Dias Viegas, sobre «Tumores de Wilms nas crianças», e outra do sr. dr. Marciano Beirão sobre «Tratamento dos hemangiomas cutâneos».

No sábado, às 9 horas, o sr. prof. dr. Francisco Gentil proferirá no Instituto uma conferência, integrada também no programa do mesmo Ciclo, sobre «Conceitos terapêuticos das neoplasias malignas na infância».

Ciclo de Estudos de Pediatria e Puericultura

No hospital de D. Estefânia e incluída no Ciclo de Estudos de Pediatria e Puericultura, organizado pela Secção Regional de Lisboa da Sociedade Portuguesa de Pediatria, fez hoje uma conferência acerca de «Síndromas abdominais agudos nas crianças» o dr. Abel da Cunha. A conferência que ali devia fazer hoje o prof. Fraga de Azevedo ficou sem efeito por haver tido de sair para África o conferente.

CERCA DE 200 SENHORAS

em Lisboa e nos arredores
vendem o emblema da A. N. T.

A Semana da Tuberculose, que principiou a celebrar-se no passado dia 19, organizada pelo Instituto Nacional de Assistência aos Tuberculosos, continuou hoje, com a primeira etapa do peditório, através das ruas de Lisboa, das localidades dos arredores e do resto do País. Em Lisboa e nas terras limítrofes, cerca de 200 senhoras e meninas procederam à venda do emblema da A. N. T. e para a sede do Instituto foram já comunicados alguns valiosos donativos, um dos quais, de 3.000 escudos, oferta da União Fabril.

Em várias terras do País houve também algumas conferências de propaganda antituberculosa, continuando amanhã o peditório nas casas comerciais, empresas, etc. A «semana» encerra-se depois de amanhã.

A parada do 28 de Maio

A Legião e a Mocidade Portuguesa far-se-ão representar na Parada Militar do dia 28 de Maio. Fortes contingentes da Legião Portuguesa e da Brigada Naval tomarão parte no desfile militar do próximo dia 28 incorporados na coluna apeada das forças do Exército, assim como uma companhia da Milícia da M. P. Destacamento de bandeiras desta última organização estarão postados em frente do mosteiro dos Jerónimos, a fim de tomarem parte na homenagem a prestar à memória do falecido presidente da República.

Brilhantes, ouro e pedras

compra a Grande Ourivesaria da
Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

Voltou hoje do Funchal por via aérea o eng. Cancela de Abreu

Num hidroavião da carreira, que amarrou em Cabo Ruivo pelas 11 e 45 horas, regressou hoje da sua visita ao Funchal o sr. eng.º Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva da União Nacional, que foi à Madeira dar posse à nova comissão distrital daquele organismo.

Agardavam-no no cais de desembarque os srs. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior; os membros da comissão executiva, srs. dr. José Manuel da Costa, comandante Henrique Tenreiro e dr. Tito Arantes; coronel Lopes Mateus, tenente-coronel Cortês Lobão, dr. Rui Vaz, etc.

O sr. eng.º Cancela de Abreu declarou, ao desembarcar, que regressava encantado com a recepção que lhe havia sido proporcionada na ilha da Madeira.

A partida do Funchal

FUNCHAL, 23.—O sr. engenheiro Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva da União Nacional, partiu esta manhã, de hidro-avião, para Lisboa, sendo alvo de carinhosa manifestação de simpatia no momento do embarque.

O antigo ministro das Obras Públicas e do Interior, a quem a Madeira deve a resolução de alguns dos seus mais importantes problemas, deixou em todos os madeirenses a grata impressão de que continua a interessar-se pelo progresso desta ilha e pelo bem estar dos seus habitantes. Os jornais, fazendo-se eco deste sentimento, acrescentam que não podia ser mais oportuna a visita daquele antigo membro do Governo, actualmente a presidir à comissão executiva da União Nacional, porque em todos os madeirenses ficou mais firme o desejo de colaborar e mais ardente a esperança e a fé nos destinos da Nação. Prova eloquente de que assim é, afirmam, são as espontaneas e calorosas manifestações prestadas pelo povo ao sr. engenheiro Cancela de Abreu. A despedir-se, estiveram no cais de embarque os srs. governador do distrito, brigadeiro D. Rui da Cunha Meneses; presidentes da Junta Geral do Distrito e da Câmara Municipal; governador militar, capitão do porto, membros da nova comissão distrital da U. N. e da cessante, deputações da Legião e da Mocidade, directores do liceu e da escola industrial, professora do primário e liceal, etc.

Afastava o inimigo mas não fugiu à Polícia

Ultimamente, apareceu nas linhas de Cascais e de Sintra uma cigana de nome Carminda Esperança, a «Martela».

—Quer «ustedes» que lhe leia a sua sina? E, perante as coisas horríveis que lia nas linhas das mãos das incrédulas que lhe estendiam, a Esperança dava a certeza de que seria possível conseguir a felicidade das clientes perseguidas por falsas amigas que lhes queriam mal. Mas, para obter tão altos fins, a Esperança pedia que lhe emprestassem, em troca, alguns valores em ouro ou roupas, sobre os quais fazia certas rezas de efeitos maravilhosos.

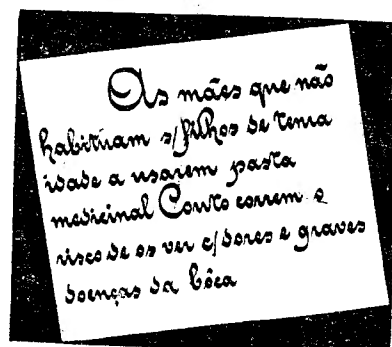
Deste modo ia, juntando alguns haveres não para levar à presença dos seus deuses convertidos em orações—mas ao «prego» dos penhoristas que lhe davam dinheiro em troca e não o sossego das clientes.

Houve por isso, muitas queixas na Polícia, sobretudo apresentadas por gente de Agualva e, ainda, por Alice Serra, da Avenida D. Nuno Álvares Pereira, do Estoril; Albertina Marques, do lugar das Fontainhas; do concelho de Cascais, etc., etc.

Perante tantas queixas, por descaminho de valores que lhe foram confiados, a Polícia prendeu a Carminda Esperança e enviou-a hoje ao tribunal da Boa-Hora.

INTELLECTUAIS PORTUGUESES de visita à Espanha

MADRID, 23.—Em visita patrocinada pelo Conselho Superior de Investigações Científicas encontram-se em Espanha, onde percorrerão várias cidades, cerca de quarenta intelectuais da cidade do Porto e representantes de quatro dos seus jornais, acompanhados do sr. Almoina, do Instituto Espanhol. —(Efe).



Travaços: 50 mil libras na opinião dum crítico britânico

O tom geral da Imprensa inglesa relativamente ao futebol português

Chegou ontem, de avião, a selecção portuguesa que, em Cardiff e Liverpool, disputou duas memoráveis partidas as quais colocaram o futebol português numa posição apreciável dentro do quadro internacional. E este facto parece-nos tanto mais de salientar quanto é certo haver-se registado numa altura de desalento, após o desgosto do Portugal-Itália no Vale do Jamar.

Afinal, a viagem às Ilhas Britânicas teve a grande virtude de demonstrar que o que se passou em frente da «squadra azurra» é tão somente um fenómeno próprio do futebol, havendo dias em que tudo sai e corre mal ao jogador que, naturalmente, se inferioriza, não dando a imagem verdadeira da sua capacidade. Dando-se também, por vezes, o fenómeno inverso.

Os portugueses trouxeram do País de Gales e da Inglaterra duas derrotas, afirmando, porém, uma classe que não saiu diminuída no confronto com os mestres. De resto, os próprios resultados estão longe de corresponder à verdade do futebol praticado pelos nossos jogadores e pelos seus fortes adversários, devendo destacar-se neste particular o caso inglês.

Em Cardiff perdemos a tangente, por virtude de decisão do árbitro, principalmente daquela que nos tirou um penalti, a que tínhamos contestável direito, transformando a falta em livre. E em Liverpool comportámo-nos estupidamente, com muita atenção na defesa, mas conservando com suficiente poder o dispositivo do ataque, jogando de igual para igual, para ceder no ultimo trecho, esgotado o folego, após termos lançado uma certa desorientação no conjunto britânico. Impressionou muito, na verdade, a vivacidade e rapidez, a precisão e fulgor dos nossos rapazes, demonstrando domínio de bola e dando a ideia de perfeitamente integrados no capítulo da tática e manobra.

No fim de ambas as partidas, todos os ingleses, dirigentes, críticos e jogadores, manifestaram a sua admiração pelo futebol português, que acharam mais perfeito e desenvolvido. Nos banquetes foi enaltecido o brilho e comportamento dos rapazes, e nos jornais fizeram-se as mais elogiosas referências. Um dirigente como Stanley Rous disse-nos haver gostado mais do «team» português do que dos seus representantes, tendo o nosso futebol destreza e imaginação.

Os técnicos e críticos coincidem quanto às linhas gerais das partidas na sua apreciação. Mas, caso curioso, destacam demasiadamente um dos jogadores (Travaços) deixando outros na sombra que se comportaram igualmente de forma superior, devendo-se-lhes sem dúvida grande parte do êxito verificado. Está nestas condições, por exemplo, Fernando Caiado, modelo de disciplina futebolística e de espírito de sacrifício.

Um crítico reputado afirma que Travaços vale uma transferência de 50.000 libras, outro 20.000. Todos destacam o interior-direito português, e além dele Felix, defesa de extraordinária segurança e nível técnico; Albano, Ben David, fulgurante centro-danteiro, Francisco Ferreira, jogadores que consideram da melhor talha. Todos, porém, mereceram uma boa palavra da crítica inglesa. É natural, porém, esta discordância, pois temos pela nossa parte um juízo sobre os jogadores que se fundamenta no conhecimento das suas qualidades verificadas em muitos jogos, ao passo que os críticos ingleses emitem o seu juízo apenas pela prestação de uma ou duas provas.

Com a transcrição dos trechos que seguem, procuramos dar o tom da Imprensa inglesa vivamente impressionada com a exibição dos futebolistas portugueses. Fizemos, em suma, boa figura!

Resenha de opiniões

O crítico Maurice Smith, do jornal «The People», escreve que:

«Durante muito tempo cheguei a pensar, em Goodison Park, que o resultado seria histórico. A Inglaterra venceu, mas nunca teve todas as honras. Os portugueses—se conseguissem mais poder de remate...—tiveram um mais apurado domínio de bola com os pés, as melhores ideias de jogo, e até a sua defesa que arrastou para o final revelou mais agudeza, dominando com o seu poder de destruição.

«Os ingleses estavam tão inspidos como uma «sandwich» da véspera ao passo que os portugueses mostravam-se frescos no seu jogo, como um «bule de chá» acabado de fazer.

«O que não faria um clube inglês com o pensamento rápido e a destreza de pés de Travaços, interior-direito português? Se eu fosse «manager» daria por ele um dia qualquer 20.000 libras ou o seu equivalente em escudos».

Uma referência ao capitão da equipa: «Francisco Ferreira, mexendo na bola melhor do que qualquer médio inglês, e Albano, foram outros tantos jogadores que bem depressa teriam nome em Inglaterra».

Com o título «O homem do jogo», Maurice Smith escreve:

«O interior-direito Travaços, parecendo um cartaz ambulante reclamando um preparado de brilhantina para o cabelo, foi a muitas milhas de distancia o melhor homem em campo».

Alan Holy, jornalista da especialidade do «Sunday Express», depois de dizer que a Inglaterra jogou bastante bem fundamenta a sua opinião no facto de, apesar da selecção inglesa não ser o ideal, os jogadores ingleses não terem capitulado em nenhum dos três afiadíssimos assaltos dos jugoslavos, argentinos e portugueses (igualá-los, portanto, ao futebol de melhor nível em todo o Mundo).

O técnico «Tony Horstead» no jornal «Sunday Dispatch» destaca dois homens:

«No grupo português, o interior-direito Travaços e o médio-centro Felix comportaram-se acima do vulgar, sendo o primeiro o melhor homem em campo».

O crítico Radar, no jornal «Evening Express», começa por afirmar:

«O bem ligado grupo português, jogando futebol de alta qualidade, ofereceu um real pacote de surpresas à Inglaterra no ultimo jogo internacional do festival britânico em Goodison Park».

Depois de relatar as jogadas de abertura que deram um golo para cada lado, escreve ainda que foram os avançados portugueses «quem ofereceu futebol de classe».

Faz depois uma referência especial ao interior-direito:

«Travaços notavelmente limpo no «controle» da bola demonstrou que havia bastante fundamento na alegação de que ele é actualmente o melhor interior da Europa. Causou na defesa da Inglaterra momentos de ansiedade ao gerar os golpes de infiltração na área de penalti, e Williams teve de sair das balizas precipitadamente para tirar a bola do alcance de Ben David».

EM 3 LINHAS

A obra de descongestionamento da Calçada de S. Francisco, com a demolição começada de um prédio no alto daquela artéria, vai permitir a linha dupla dos «eléctricos», como sucedeu em S. Pedro de Alcântara.

O governador do Niassa declarou que a cultura do tabaco em progresso naquela província permitirá o abastecimento da colónia e até da Metrópole. O tabaco é claro, do tipo Virginia.

O rebocador «Setubal»—que tem estado a ser utilizado na obra de prolongamento dos molhes para melhoramento da barra do Aveiro—vai ser substituído por outro, a construir pelos empreiteiros.

Foi aprovado o projecto de construção do nó de ligação dos acessos à ponte sobre o Tejo, em Vila Franca de Xira, sendo declaradas de utilidade pública as expropriações para a referida obra.

Foi designado para substituir o Comissário do Desemprego, nos seus impedimentos, o seu adjunto, sr. engenheiro Eduardo Ferreira da Silva.

Está aberto concurso documental para provimento de lugares de professor auxiliar dos cursos práticos de francês e de inglês do Instituto Comercial do Porto.

Foram nomeados presidentes das Camaras Municipais de Guimarães e de Póvoa de Lanhoso, respectivamente, os srs. dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha e padre José António Dias.

A delegação da Administração Geral dos C. T. T. à reunião da Comissão Técnica de Trasnito, em Pontresina (Suíça) será composta pelos srs. engenheiro Duarte Calheiros e dr. Jorge Braga.

SAIBA ESCOLHER A SUA SEGURADORA

ULTRAMARINA

É uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses

As suas reservas livres são as maiores de todas as Companhias nacionais
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio)—Telef. 32725-32726
(Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

A fiscalização continua a reprimir as irregularidades no abastecimento público

O director dos Serviços da Fiscalização, sr. capitão Silva Pais comunicou hoje aos representantes da Imprensa alguns resultados da acção das brigadas nos últimos dias em Lisboa e em vários pontos do País.

Começou por dizer que foram intimadas as vendedeiras de peixe por grosso na loja de Setúbal a fornecerem, de futuro, aos compradores retalhistas e aos exportadores, facturas discriminativas das quantidades e dos preços do peixe fornecido e destinado à venda ao público, no sentido da Fiscalização poder verificar, com precisão, não só os preços como as qualidades que estão a ser vendidas pelo retalhista ao público.

A falta de cumprimento desta determinação implica processamento por desobediência nos termos do decreto 35.809. O contacto das brigadas com as lojas está a permitir à Fiscalização fazer baixar os preços de venda de peixe ao público, em muitas localidades da Província.

Disse ainda que os preços de venda do cobre, do latão e de outros metais, estão a ser fiscalizados cuidadosamente de harmonia com estudos feitos nesse sentido.

Em Lisboa, várias vendedeiras dos mercados foram intimadas a justificar os preços de venda de hortaliças e das frutas.

Infracções às normas do racionamento

Estão em estudo vários processos sobre presumíveis infracções às normas de racionamento praticadas por parte de retalhistas, em diversos pontos do País.

A firma Soares & Moreira, Lda., com talho de carnes verdes no Largo da Graça, 13, Lisboa, estava a vender a vitela de 12500 cada quilo, ao preço de 18500. Quando se procedia à verificação da primeira pesagem e já com a Fiscalização dentro do estabelecimento, um segundo empregado praticou o mesmo delito, pelo que foram detidos os empregados daquela firma, Roberto Lourenço Apurado e António Vaz Rodrigues, os quais vão ser entregues ao tribunal com o respectivo processo.

Por idêntico motivo, foram presos Armindo Vicente Ferreira, talhante do Porto, que vendia lombo de porco a 26500, em vez de 22500; Margarida Angélica Ribeiro da Costa, representante do talho de Adauto Augusto da Costa, do Porto, que vendia carne de porco a 26500 quando o seu preço é de 24500. Neste talho foram ainda apreendidos 43 quilos de carne de cabra proveniente de abate clandestino.

Matança clandestina

As matanças clandestinas, especialmente de vitelas, estão a ser severamente reprimidas. A Fiscalização chama a atenção de restaurantes e hotéis para a infracção em que incorrem adquirindo a carne fora da proveniência legal. Foram presos Joaquim Maria Caldeira, sócio da firma Caldeira & C.ª, Lda., de Coimbra, e o seu empregado José Simões Ferreira Dinis, por matança clandestina de uma res ovina que foi inutilizada por ter sido considerada imprópria para consumo. O tribunal arbitrou, a cada um, a pena de 10.500\$00.

Especulação com a lotaria de 28 de Maio

A Fiscalização continua a sua ofensiva quer nas casas de venda de jogo da lotaria da Santa Casa da Misericórdia, quer junto dos vendedores ambulantes, no sentido de reprimir a especulação com a venda de jogo da próxima lotaria popular de 28 de Maio. Foram presos, por esse motivo, os cauteleiros António Augusto Carriço, Alberto Pinto de Azevedo, Francisco dos Santos, Augusto Pinto Ferreira, Angelino Correia da Silva, Jorge Rodrigues Inácio, António Espírito Santo Ferreira e Julio de Sousa Ferreira, que vendiam os bilhetes a 50\$00, quando o seu preço é de 40\$00, excepto o último que os vendia a 48\$00. Foram-lhes apreendidos 107 bilhetes. Os presos vão ser apresentados ao tribunal.

Também foi preso e enviado ao tribunal Agostinho da Luz Martins, representante da Casa Luva, do Santarém, a quem foi arbitrada a caução de 7.200\$00.

242 BURROS MEXICANOS

adquiridos pelos Estados Unidos
para experiências atómicas

OAK RIDGE (Tennessee), 23—Os Estados Unidos importaram 242 burros mexicanos, para os homens de ciência averiguarem qual a quantidade de radiação atómica que o corpo humano poderá suportar. Serão expostos a raios gama, como os irradiados por explosões atómicas.

O dr. John Rus, um dos três cientistas que vão dirigir as experiências, disse que fora escolhido o burro por ser dócil, de treino fácil e pouco mais pesado do que o homem. O burro vive, normalmente, cerca de 20 anos.—(R.).

Têm Sempre o Valor

As Joias, Pratas, Ouro e Relógios
do BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queiroz, 56



O «mayor» de Joanesburgo, mr. C. F. Beckett, entregando a miss Fowler a carta para o «maior» de Nice

Miss Gata Borracheira passa em Lisboa depois de amanhã

Chega depois de amanhã a Lisboa miss Jean Fowler, que foi escolhida entre mais vinte concorrentes pelos leitores do «Sunday Express» para ser miss «Cindarella» da União Sul Africana. A eleição desta nova «Gata Borracheira» foi num concurso organizado pelo 20th Century Fox, R K O e Produções Walt Disney e do maior jornal de Joanesburgo, o «Sunday Express». Entre todas as concorrentes escolheram os organizadores 20 lindas raparigas, das quais foi escolhida uma pelos leitores daquele jornal, cabendo o prémio a miss Jean Fowler, uma linda jovem de 18 anos, estenógrafa da Anglo-Transvaal Consolidated Investment Co. de Joanesburgo. Miss Cindarella passará por Lisboa, no «Clipper», a caminho de Nice onde irá passar umas alegres férias a convite da Fox Film, com a colaboração do Governo francês.

UMA EXPLOSAO DE T. N. T.

OSGWAY (Utah), 23—Engenheiros militares deflagraram ontem a mais poderosa explosão ocorrida até hoje sem a utilização da energia atómica—160 toneladas de T. N. F.. A explosão fez elevar no céu um cogumelo de fumo e poeira sobre esta zona desolada do Utah ocidental. Algumas centenas de espectadores viram as nuvens negras subir ao céu e depois desaparecerem.

As 160 toneladas de T. N. T. foram enterradas a uma profundidade que se julga ser aproximadamente a mesma a que ficaria se uma bomba, de capacidade similar, fosse lançada.—(R.).

Ministro das Colónias

Segue amanhã de avião para a capital do Norte o sr. comandante Sarmiento Rodrigues, ministro das Colónias, que ali vai encerrar o ciclo de conferências promovido pelo Centro Universitário de Formação Imperial da M. P., proferindo, às 22 horas, uma conferência sobre «Problemas do Ultramar».

Abriu hoje na Sociedade de Geografia o curso de aperfeiçoamento para professores primários

Começou hoje na Sociedade de Geografia o Curso de Aperfeiçoamento para professores do ensino primário, iniciativa do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, que para isso, em Junho de 1950, nomeou uma comissão encarregada de preparar o respectivo programa de funcionamento.

A reunião de hoje assistiu a quase totalidade dos professores primários, de ambos os sexos, que exercem o seu magistério na capital.

Os trabalhos começaram depois das 9 horas, na sala Portugal. Os cursos do presente ano são: a) Interpretação dos programas; b) Iniciação da leitura do cálculo e da escrita; c) Princípios fundamentais da educação; d) Ensino moral nas escolas.

Na presença de cerca de 800 professores, tomou a presidência o sr. dr. Veiga Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional, ladeado pelos srs. Gonçalves Viana, director do Instituto Nacional de Educação Física, prof. dr. Emilio Planchar, da Faculdade de Letras de Coimbra, dr. Cristiano de Sousa, director geral do Ensino Primário, e José Francisco de Moura, director escolar do Distrito Escolar.

Abriu a sessão o sr. José Francisco de Moura, que começou por lembrar a realização de uma outra reunião, há cerca de um ano, no mesmo local, durante a qual o falecido marechal Carmona condecorou dois professores por cada distrito com mais de quarenta anos de serviço. Em sua homenagem propôs um minuto de silêncio; referiu-se depois aos trabalhos que iam ser tratados, e agradeceu a presença daquele membro do Governo.

Entrou-se em seguida nos trabalhos do curso de actualização pedagógica, tendo usado da palavra o professor Planchar, que desenvolveu largamente o seu trabalho intitulado de «Aspectos novos da psicologia e da pedagogia da leitura».

O sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, como tivesse de se retirar, usou então da palavra, para agradecer a lição do sr. professor Planchar, dizendo:

—Não foi por acaso que o convite lhe foi feito—pois o mestre tem realizado uma vasta obra pedagógica, não só de divulgação como de investigação, acentuando que os professores primários, sobrecarregados como estão pelo trabalho diário, não podem fazer investigações científicas.

Depois de se ter retirado aquele membro do Governo, ocupou a presidência o sr. dr. Octávio Dordonat, director da Escola do Magistério Primário de Lisboa.

Falaram então os srs. D. Maria Julieta M. Vieira, que se referiu às vantagens do ensino do desenho e dos trabalhos manuais na educação das crianças; D. Maria Laura de A. M. Romão de Azevedo, que intitulou o seu trabalho «Algumas considerações sobre o ensino da aritmética»; e D. Maria Isabel P. Branco Mota, que versou o tema «A que visa e como se deve fazer na escola primária o ensino da moral».

Seguidamente, os trabalhos foram suspensos para prosseguir de tarde em que apresentarão trabalhos os srs. António Joaquim Coelho Ventura, Manuel António Janeiro Acabado e sr. tenente Ferreira da Costa.

Amanhã, os trabalhos prosseguem às 9 horas, e, de tarde, o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional encerrará a sessão pronunciando um discurso no qual fará uma apreciação crítica dos cursos até agora realizados e abordará o problema dos programas do ensino primário, fixando directrizes no ensino.

Os perigos que ameaçam o Estado persa segundo jornais ingleses

LONDRES, 23—O «Yorkshire Post» de hoje declara que a possibilidade de a Pérsia vir a cair sob domínio comunista e as dificuldades políticas do Governo persa podem provocar um acordo entre a Pérsia e a Grã-Bretanha sobre a questão do petróleo. «Ou pode ser que, por descontentamento público com a administração de Mousadeq, suba ao Poder um grupo mais moderado e salve o país da ameaça das consequências de uma política atrevidamente mal dirigida»—prossegue aquele jornal.

«O Governo persa está a tentar vencer as suas dificuldades financeiras por expedientes como a decisão, recentemente anunciada, de forçar a «Anglo-Iranian Oil Company» a pagar direitos alfandegários sobre todos os artigos e abastecimentos até aqui importados livres de direitos. A receita assim obtida não bastará, porém, para pôr fim às graves perturbações económicas do país». A melhor—talvez a única—esperança de solvência e progresso, para a Pérsia, seria um acordo com a Grã-Bretanha que salvaguardasse o abastecimento de petróleo e o seu transporte para os compradores, no Ultramar.

Outro jornal—o «Daily Express»—afirma que, se a Pérsia se apoderasse da «Anglo-Iranian Oil Company» e não dispusesse de técnicos e petroleiros britânicos e americanos para a extracção e transporte de petróleo, o Estado persa se desmoronaria.—(R.).

NAVIOS DE GUERRA INGLESES no golfo Pérsico

KARACHI, 23—Um porta-voz do Almirantado britânico anunciou ontem à noite ser impossível haver 10 a 15 navios de guerra no golfo Pérsico, conforme declararam os viajantes chegados ontem a Karachi, por via aérea.

«Há apenas três navios britânicos no Golfo Pérsico e provavelmente nem sequer estão juntos». Segundo disse o informador, a opinião das autoridades navais desta capital era que os viajantes se tinham enganado.—(R.).

Homenagem à memória do tenente-coronel Curado

Amanhã, às 10 horas, no cemitério do Alto de S. João, efectua-se a cerimónia da trasladação dos restos mortais do tenente-coronel Francisco Pedro Curado, do talhão dos combatentes da Grande Guerra, para jazigo de família no mesmo cemitério.

Figura de grande prestígio como militar e cidadão, o tenente-coronel Curado deixou um nome de memorável prestígio em Moçambique, onde defendeu a integridade da terra portuguesa e a causa dos Aliados, no conflito de 1914-1918.

A cerimónia de amanhã assistirão antigos combatentes em Moçambique, seus companheiros da arma de infantaria, revestindo-se a cerimónia, entretanto, do mais singelo carácter.

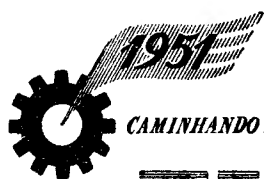
No sábado, na Escola Prática de Infantaria, em Mafra, haverá também uma cerimónia evocativa da vida e obra do tenente-coronel Curado, exemplo e honra de militar e combatente. Falará na parábola, o comandante daquele estabelecimento, sr. coronel Nascimento, e, na sala de armas portáteis, será decerrada uma lápida comemorativa. Será também inaugurado um museu de armas portáteis a que será dado o nome «Sala do capitão Curado»—pois, com a patente de capitão foi combatente o ilustre oficial cuja memória vai perpetuar-se.

Oitenta oficiais de todas as armas, amigos e admiradores contemporâneos da sua obra tomarão parte nesta cerimónia em que usará da palavra o sr. general Craveiro Lopes.

A iniciativa desta homenagem pertence à Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

FOI NOMEADO PARA WASHINGTON um adido militar adjunto

O «Diário do Governo» publicou hoje, pelos ministérios da Defesa, do Exército e dos Negócios Estrangeiros, uma portaria que nomeia o sr. major de Aeronáutica com o curso do estado-maior Manuel Simão Portugal para fazer parte da missão militar portuguesa em Washington, na qualidade de adido militar adjunto.



CAMINHANDO PARA UMA VIDA MELHOR

FIP

SABADO, 26

A TARDE, INAUGURAÇÃO OFICIAL

Às 20 e 30, abertura ao público

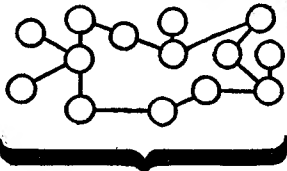
A Feira deste ano vai constituir a confirmação do esforço progressivo das nossas indústrias metropolitanas e a revelação do valor das actividades dos produtores do Ultramar, para os quais se construiu um novo Pavilhão

FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUEAS



Felizmente que, para ajudar a natureza, a ciência criou a Silvkrine Pura.

A Silvkrine Pura contém em dose apropriada os 14 elementos constitutivos dos cabelos dos quais os mais importantes são: Triptophane, Tyrosine e Cysteine.



A eficácia da Silvkrine é devida essencialmente à dosagem apropriada dos 14 elementos que a constituem.

Crescimento diário dos cabelos - 22 metros e meio

Faça uma ideia do formidável trabalho que devem ter todos os dias as raízes capilares e compreenderá como é que as perturbações do crescimento dos cabelos são tão frequentes.

75.000 cabelos crescem em média 3 décimos de milímetro em cada 24 horas.

Será espantoso que a sub-alimentação do couro cabeludo conduza à queda dos cabelos?

Quando o sangue empobrecido não é suficiente para aprovisionar as raízes capilares a Silvkrine Pura substitui-o pelo exterior e nutre o couro cabeludo com as mesmas substâncias naturais que o sangue deveria fornecer-lhe.

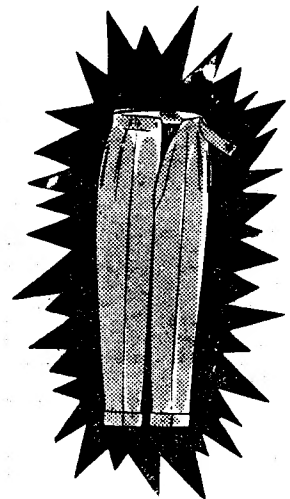
A Silvkrine restabelece em pouco tempo as funções normais dos tecidos geradores; a formação da caspa, pára; a queda dos cabelos é travada; o couro cabeludo deixa de endurecer, de novo os cabelos crescem. E a cabeleira inteira volta a ser vigorosa, sã, macia e sedosa.

Silvkrine
ALIMENTO DO SANGUE PARA OS CABELLOS
Fertiliza o couro cabeludo

N. B. — Para tornar mais eficaz o tratamento com Silvkrine empregue diariamente a loção Silvkrine.

Novidade: Loção Silvkrine oleosa, especial para os cabelos secos e baços.

Casacos Sport 375\$00



CALÇAS DE VINCO INDESFORMÁVEL

Adão, camiseiros, sempre à frente na moda masculina.

São suas as criações de novidades em camisas e modelos de colarinhos, calções de banho P I R O G A, blusas de praia e campo BIG-BEN e a falada camisa COCHEIRO.

ADÃO, CAMISEIROS

238 — Rua Augusta — 240
1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares
Tel. armazem 24064 — escritório 31143

Domingos Gonçalves & C.ª

Rua dos Sapateiros, 133-1.º — Lisboa

Telef. 25741

Previnem-se os Srs. Mutuários de que todos os penhores terão de ser resgatados com urgência, sob pena de serem vendidos em leilão. A quem desejar, facilitaremos e reveremos as avaliações para aumento, sem qualquer encargo, fazendo-se a sua transferência para a firma Sequeira & Leopoldino, Trav. da Trindade n.º 18 a 22 (A COMERCIAL).

Lisboa, 23 de Maio de 1951.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «MOUZINHO»

com escala por Leixões e Funchal, sairá em 31, para: S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos.

N/M «BENGUELA»

com escala por Leixões, sairá em 15 de Junho para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se necessário).

N/V «QUIONGA»

com escala por Leixões sairá em 16 de Junho, para: S. Vicente, Praia e Bissau.

Paquete «IMPÉRIO»

com escala pelo Funchal, sairá em 19 de Junho para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Paquete «SERPA PINTO»

com escala por Leixões e Funchal, sairá em 20 de Junho para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

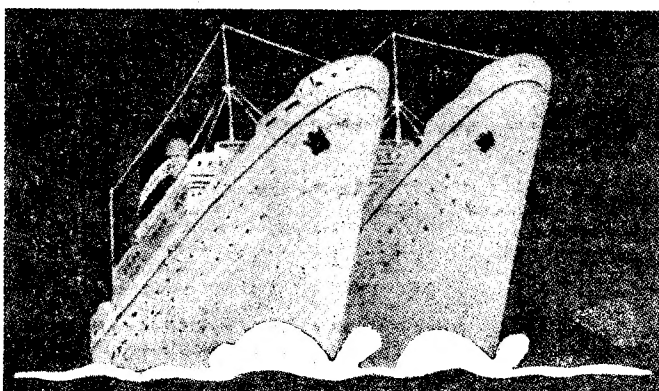
N/M «LUANDA»

com escala por Leixões, sairá em 29 de Junho para: S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

FRATELLI GRIMALDI - Armatori



LINHA DA VENEZUELA

PARA

**FUNCHAL, LA GUAIRA
E CURAÇAO**

O PAQUETE

«URANIA II»

Esperado em 15 de Junho

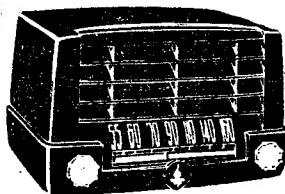
Recebe passageiros em todas as classes e carga

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, L.ª

15 — RUA DOS FANQUEIROS — TELEF. 21143-21789

**Emerson
Radio**



Super 5 modernas válvulas
Portateis para quarto,
escritório, etc.

Desde Esc. 980\$00

(Prestação mensal desde
Esc. 44\$00)

A VENDA NAS BOAS CASAS

REPRESENTANTES

COSTA & BRITO, L.ª

Rua da Conceição, 35, 1.º

Telefone 24233 LISBOA

Palácio

e cerca, na Figueira da Foz, vende-se, 6 mil contos. Ótima construção e conservação. C.ª Carruagens. R. D. Pedro V. 111. T. 23147.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

Vida desportiva

TÊNIS

Taça «Inauguração» no C. I. T.

O Clube Internacional de Ténis, que há dias inaugurou as suas novas instalações na Rua das Amoreiras, 193, tem elaborado um vasto programa de provas para esta época.

Para começar, vai promover um torneio entre os seus sócios, em singulares-homens, para o qual instituiu a taça «Inauguração». Para os jogadores que forem afastados da prova na 1.ª eliminatória haverá a taça «Consolação».

A inscrição está aberta até ao dia 25 do corrente às 17 horas, no clube organizador; o sorteio far-se-á uma hora depois e os primeiros encontros serão marcados para o dia 28.

VELA

Banquete de despedida ao capitão-aviador Nuno Calado

Por iniciativa da secção de vela da Associação Naval de Lisboa, efectua-se na próxima sexta-feira, 25, um banquete de despedida dos velejadores de Lisboa ao sr. capitão-aviador Nuno Calado, que parte dias depois para Nova York. A inscrição pode fazer-se pelo telefone 27302 (conde de Caria).

GINÁSTICA

2.º Concurso Nacional de Ginástica Educativa

Em virtude do avultado numero de classes inscritas, que obriga a um trabalho que não estará concluído no dia 29, fica adiada para data a fixar, a reunião de delegados que hão-de elaborar o calendário das provas, e consequentemente, fica também adiada a realização do Concurso.

Pela primeira vez se apresenta num concurso de ginástica uma equipa do Sport Lisboa e Benfica. Estão já inscritos no Ginásio Clube Português, Sporting Clube de Portugal, Ateneu Comercial de Lisboa, Sport Algés e Dafundo e outros clubes.

FUTEBOL

Treinador argentino e um jogador espanhol em Lisboa

MADRID, 22.—O futebolista argentino Valdivieso, que jogava no Saragoça, anuncia ir para Lisboa como preparador dum clube que não nomeia. Consta também que Canário, do Atlético de Madrid, jogará num clube de Lisboa na próxima época.—(Efe).

BASQUETEBO

A selecção castelhana venceu uma equipa argentina

MADRID, 22.—A selecção castelhana de basquetebol venceu por 43-42 a argentina de Palermo que tem sete internacionais, base da selecção argentina, actual campeão do Mundo. O Palermo, que parece que vai jogar a Lisboa brevemente, deixou a melhor impressão em Madrid e a vitória da selecção castelhana representa para o basquetebol espanhol o justo prémio ao esforço realizado ultimamente.—(Efe).

VIDA MUNDANA

BANQUETE DIPLOMATICO

MADRID, 23.—O embaixador de Portugal e sua esposa ofereceram um banquete em honra de monsenhor Constantini, que a esta capital veio por motivo da Exposição de Arte Missionária. Assistiram os ministros de Educação Nacional e de Assuntos Exteriores, o nuncio de Sua Santidade, o patriarca das Índias, e o pessoal da embaixada. O prof. Carneiro Pacheco brindou em italiano e monsenhor Constantini agradeceu, recordando os tempos em que o embaixador de Portugal viveu em Roma e as amizades que ali deixou.—(Efe).

FESTAS POPULARES durante o mês de Junho

Prossiguem os trabalhos de levantamento do arraial da Mouraria, promovido pela Caixa de Previdência do Pessoal da Camara Municipal de Lisboa, para as tradicionais festas de Junho. O tapume que está a ser erguido no Largo Martim Moniz será este ano decorado com inéditos e novos motivos, que constituirão uma agradável surpresa para o povo de Lisboa. A Comissão executiva tem recebido grande numero de pedidos para alugar de terrado e está a estudar a maneira de os poder atender, dentro das possibilidades.

CARTER
CARBURADORES
TIPOS ESPECIAIS
PARA
AUSTIN-ANGLIA-PREFECT
HILMAN-PEUGEOT-RENAULT
SINGER E STANDARD
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE 73 A 79 - LISBOA

CARBOLINIO
IMUNIZADORES CUPRICOS
Preços da Fábrica
Rua da Rosa, 321-A 321-B
CASA VARELA (esquina da Rua D. Pedro V)
Telefone 28205 - 34275

VIDA MUSICAL

Circulo de Cultura Musical

Foi desigual, por vários pormenores, o 2.º programa com a colaboração do interessante «duo» de pianistas Janine Reding-Henri Piette, secundados pela Orquestra Sinfónica Nacional, direcção entregue ao maestro Frederico de Freitas; mas valeu bem a pena ir ouvi-lo.

Não devemos nem querermos perder uma ocasião de sublinhar e aplaudir a presença de autores contemporâneos e obras novas, mesmo que não seja musica muito pessoal, como o Intermezzo da Rosa, de Pick-Mangiagalli, ou de caracter mais fraco, como os três patrióticos números «Al Piemonte», de Carlo Pizzini. (Ambas estas obras são para orquestra só, e brilhou nelas sem esforço a nossa Sinfónica Nacional).

Outro caso é o do Concerto em ré, para dois pianos e orquestra, de Francis Poulenc, cheio de espirito e de sensibilidade bem humorada, de prodigiosa maleabilidade nas suas propostas imitações que vão procurar desde Czerny e Clementi até Ravel e Debussy, tudo condicionado por uma factura primorosa; e quando é Poulenc ele mesmo que aparece, como é atraente e convincente! Janine Reding e Henri Piette deram uma interpretação e execução completas. Uma certa carência de vigor de pulso e dinamismo geral (ou então um critério de interpretação que não está de acordo com a linguagem bartokiana), sensível na execução, no entanto inescusável, da obra-prima de Bartok, na semana passada, não tinha ocasião de se notar nesta outra obra-prima (muito menos transcendente, é claro), de Poulenc.

Frederico de Freitas e a orquestra tiveram o mérito, só aparentemente neutro, de não comprometer o conjunto.

Que pena ter-nos saído lograda a nossa expectativa, com o Concerto em mi bemol, para dois pianos e orquestra, de Mozart! Não deixamos de reconhecer o valor do perfeito equilíbrio de conjunto de Janine Reding e Henri Piette, e o contraste subtil mas nítido da percussão de ambos; mas porque, as sonoridades pouco timbradas, por vezes indevidamente apagadas, até, e a falta de evidência que passou da orquestra para os solistas—ou vice-versa? Talvez, em grande parte pelo menos, unica e simplesmente, a falta de mais umas horas de ensaio...

«Sonatas»

A colaboração mais extensa, no ultimo concerto «Sonatas»-nas Belas Artes—foi a de Antonino David e Katherine Heinz, que repetiam a vivaz sonata para violino e piano, n.º 2, de Prokofieff, e davam em 1.ª audição uma Sonata para violino e piano do compositor norte-americano Aron Copland. Gostos e opiniões ficaram repartidos, sobre esta ultima obra. Nós, achamos-lhe pessoalismo e sinceridade; de facto não é brilhante nem dominadora, nem traduz nada da febre que faz trepidar os arranha-céus; mas não é menos aceitável a sua convicção longa e calma, a sua estética aparentada aos conceitos de um Vaughan Williams ou de um Sibelius. Pelo menos, assim se revela na sua Sonata para violino e piano—consta-nos que Aaron Copland usa de muita diversidade, e bem gostariamos de conhecer a sua obra para crianças. Como seria fácil e agradável poder acrescentar: «os intérpretes estiveram a altura do seu empreendimento e do que alijamos das suas possibilidades, demonstradas noutras ocasiões!...». Em vez disso, não sabemos quais as razões de uma certa insegurança que afecta a ambos; Antonino David preocupa-se com pormenores—no que tem toda a razão—mas não alcança um traçado geral nítido; Katherine Heinz esforça-se por equilibrar as sonoridades do piano com as do violino, mas a sua dependência não é bem a desejada integração na unidade interpretativa. Alongamo-nos nestes anti-páticos reparos porque estamos certos de que os dois jovens concertistas, podem conseguir um trabalho de muito maior envergadura.

Ouvimos pela primeira vez a novel pianista Maria Emilia Oliveira Machado, nas «Três Bursas», já conhecidas, de Bela Bartok, e em cinco peças «De um caderno de esboços» (1.ª audição), de saborosa e bem doseada fantasia, do compositor checoslovaco J. Palenicek. Maria Emilia Oliveira Machado ainda não domina inteiramente o teclado, mas já tem uma preparação adiantada, e abona em seu favor o seu interesse pela musica moderna.

Aminda Correia, acompanhada ao piano por Fernando Lopes Graça, deu a sua modelar dicção portuguesa e inteligência do texto a duas Canções de Lopes Graça sobre poesias de Teixeira de Pascoais—«Canção luarenta» 1.ª audição), como complemento da Canção molha-

da, de ritmo e de ressonancias aveludadas, sempre intimamente ligadas ao conteúdo dos textos. Os «Three songs of travel» de Vaughan Williams—aquí bem nítido e vivo, nada abstracto nem contemplativo—foram um exemplo de interpretação absoluta, com o devido lugar para a parte de piano e a respectiva colaboração de Fernando Lopes Graça.

Academia dos Amadores de Musica

Esta prestimosa instituição de ensino musical promoveu mais um concerto, que revelou mais uma vez a obra honesta em que a sua direcção está empenhada. Luis Alberto de Almeida, Ramiro Azevedo Simões e Adolfo Campos Chaves, da classe de Fernando Cabral, repetiram a execução cuidada das dez Pequenas Arias Francesas arranjadas para três violinos por Paul Arma, apresentadas há poucas semanas na sala da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências. Em seguida, Luis Alberto de Almeida, num Preludio de Bach e na «Folia», de Crelli, acompanhada pela benfazeja autoridade de Fernando Lopes Graça, deu-nos a indicação de verdadeiros dotes de concertista.

Maria Alice Vieira de Almeida, com a colaboração ao piano de Maria Elvira Barroso, no lindissimo ciclo «La Bonne Chanson», de Fauré, correspondeu com distinta musicalidade ás dificuldades da obra, e progressos constantes na segurança vocal e na pronuncia.

Maria da Graça Amado da Cunha terminou o concerto com um pouco de musica moderna da melhor, inclusive quatro das Glosas que Fernando Lopes Graça lhe dedicou. A sua interpretação rica, carregada de sentido e de presença, enlevou e arrebatou a assistência.

FRANCINE BENOIT

«Convivium Academicum»

Reina grande emulação entre os vários centros de estudo e ensino, que têm a pretensão, criteriosa em si, de alargar a expansão de conhecimentos culturais, entre os quais é feita justiça á arte dos sons.

O Instituto de Ciências Económicas e Financeiras caprichou, por sua vez, em dotar o edificio onde funciona de uma salinha destinada, em primeiro lugar, a audições de musica, a qual foi estreada com um concerto, sob a epigrafe global de «Convivium Academicum», o que pode enquadrar as mais variadas actividades. O palco é pequeno, e a sala não é grande, mas a instalação para os assistentes é dotada de comodidades para ler e escrever.

O concerto de inauguração teve um publico selecto. No programa, acamaradaram estudantes, Bessa de Carvalho e Moraes de Sousa, e não-estudantes, a interessante pianista Florinda Santos, que tocou o Carnaval op. 9 de Schumann, e o professor de lingua alemã F. W. Verner, na direcção do grupo coral feminino «Harmonia», que cantou com expressão e afinção alguns dos melhores numeros do seu repertório.

É de esperar agora a elaboração de um plano de realizações sincronizadas com um critério de cultura consciente.

Zino Francescatti em S. Carlos

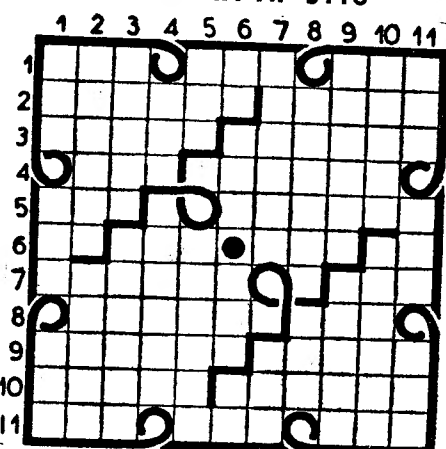
Esta noite, apresenta-se em S. Carlos, em concerto dedicado aos sócios da série B do Circulo de Cultura Musical, um dos maiores violinistas da actualidade, Zino Francescatti, em toda a parte considerado um mestre excepcional. Terá a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, tocando os concertos de Bach e de Beethoven. A orquestra, comemorando o centenario do nascimento de Vincent d'Indy, tocará «Cervaal e Istar», deste compositor, fechando o programa a «Abertura», de «Jubileu», escrita por Weber para o festival britânico do ultimo século.

2.º concerto de camara da Sociedade Nacional de Belas Artes

O segundo concerto de camara organizado pela Secção Musical da S. N. B. A. realiza-se hoje, ás 21 e 30 e será intimamente preenchido com um recital de piano por Maria Elvira Barroso. Esta notável pianista, considerada pela critica um dos melhores valores da sua geração, tem-se destacado como solista de real valor e está na memória de todos o inesquecível concerto promovido pela J. M. P. e dedicado a João Sebastião Bach, onde, segundo um critico, «Maria Elvira Barroso atingiu a sua maioridade artistica. Neste concerto da S. N. B. A. Maria Elvira Barroso interpretará Bach (a admirável Partita em si menor) e Carlos Seixas, Hindemith, A. Fernandes, Schubert, Katchaturian e Bartok.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3116



HORIZONTAIS: 1—A custo. Claridade. Rio da Itália, afluente do Pó. 2—Respeitam. Engenheiro. 3—Erução. Desviado. 4—Favorável. Guardado. 5—Divisível por dois. Sustém. 6—Atmosfera. Preposição e artigo (pl.). Rio da Suíça, que desagua no Reno. Nota musical. 7—Escarcelar. Direito. 8—Trigueiras. Ente. 9—Girais. Opera de Puccini. 10—Perfume. Dissolver. 11—Curadas. Ecoa. Pertencem.

VERTICAIS: 1—Porém. Tranquilidade. Chefe abissínio. 2—Extinguir. Objectar. 3—Trabalho. Queridos. 4—Possui. Recebem. 5—Conceder. Sãs. 6—Prefixo de negação. Orla. Partias. Piedade. 7—Assevera. Parente. 8—Cavar e joear a areia das ostras para recolher pérolas. Astro. 9—Inundar. O Salvador (Bibl.). 10—O que dá. Cidade de Espanha, capital de provincia. 11—Ensejo. Lamentos. Anel.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3115

HORIZONTAIS: 1—Afloram. 2—late. Os. 3—Marta. Guida. 4—Alma. Tablas. 5—Nua. Lagoa. 6—Si. Ai. Ou. Se. 7—Algas. Voa. 8—Raquis. Cear. 9—Aruga. Forma. 10—Eu. Loas. 11—Imemorial.

VERTICAIS: 1—Amansaram. 2—Alui. Ar. 3—Firma. Aquém. 4—Lala. Alugue. 5—Ota. Liga. 6—Ré. Tá. As. Ló. 7—Gagos. For. 8—Roubou. Coai. 9—Asila. Versa. 10—Dá. Soam. 11—Hastearam.

A EXPOSIÇÃO DE «EX-LIBRIS» na capital alentejana

ÉVORA, 22.—Na sala de leitura da Biblioteca Publica, fez ontem, á noite, uma conferencia sobre «O ex-libris efectiva-se num direito intelectual» o deputado sr. Matos Tacanho, de Beja. A conferencia, integrada no programa comemorativo da I Exposição Alentejana de «Ex-libris», foi presidida pelo chefe do distrito, sr. José Felix de Mira, ladeado pelo deputado, sr. dr. António Gromicho, eng. Henrique Chaves, presidente do Municipio, cônego dr. Manuel Nunes e drs. Fragoço de Lima e Armando Gusmão. Em lugar destacado, sentava-se o sr. cônego dr. Filipe Mendeiros que representava o prelado da diocese.

Apresentou o conferente o sr. eng. Henrique Chaves e falaram, ainda, os srs. cônego dr. Manuel Nunes, que se exprimiu em latim, dr. Fragoço de Lima, que comentou o trabalho do conferente, e o director da biblioteca que encerrou a sessão.

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa—R.X. e Rodoterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clínicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doer. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.
Dr. Paradel de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifis—15 h.

Nebulizações de penicilina

Venda Directa ao Público de Penhores de Leilão

(Objectos de ouro, prata e joias) a preços reduzidos.

MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Caixa Económica

Rua da Assunção, 58, 1.º — LISBOA



Vende: JOALHARIA TORROAIS
RUA DA PRATA

LONGINES

Relógios de fama mundial

A venda nas boas casas os ultimos modelos em plaqué para homem e senhora

BOAS NOTÍCIAS PARA V. EX.^a**TOBRALCO**
REGD.

aparece de novo!



Ja se encontram a venda os novos desenhos de TOBRALCO para 1951! Tem novamente V. Ex.^a a possibilidade de escolher o que lhe pareça mais bonito entre uma variedade de desenhos estampados e cores lisas no tecido de algodão lavável mais conhecido do mundo inteiro.

Escolha TOBRALCO para o seu vestido novo. E escolha-o para alguns dos vestidos das suas filhas entre os desenhos especiais para crianças. Nenhum outro tecido resiste tão bem ao desgaste que as crianças dão aos seus vestidos, conservando ao mesmo tempo o aspecto de novo e bonito.

A verdade é que pode confiar absolutamente nas qualidades de resistência à lavagem e ao uso deste excelente tecido TOOTAL.

Não se esqueça de verificar se na orela o tecido apresenta a marca de garantia «TOOTAL» ou as palavras «A TOOTAL PRODUCT».



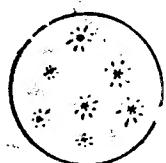
NO CASO DE QUALQUER DEFEITO NO TECIDO, A TOOTAL SUBSTITUIRÁ OU REEMBOLSARÁ O SEU CUSTO, PAGANDO AS DESPESAS DE CONFECCÃO

TOBRALCO
REGD.

UM PRODUTO TOOTAL COM GARANTIA TOOTAL

LARGURA 0,92 CMS. — PREÇO 38\$50 O METRO

TOOTAL E OUTROS NOMES MENCIONADOS SÃO MARCAS REGISTRADAS

UM «ASTRO»
DE PRIMEIRA
GRANDEZA:**SHAMPOO-CASULO!**

Este maravilhoso e científico produto, verdadeiramente incomparável e insubstituível, oferece as seguintes vantagens:

- * Dissolve caspa e seborreia, prontamente;
- * Perfuma o cabelo, ondula-o e torna-o mais forte e mais espesso;
- * Não tem sombra de causticidade;
- * Dá espuma abundante e compacta como nenhum outro;
- * É 100 % completo para a higiene e beleza do cabelo.

À venda nas principais Farmácias, Drogarias e Perfumarias de todo o País, aos preços de 5\$00 e 4\$00, respectivamente, para SENHORA e para HOMEM.

Revenda:

SOC. PORT.^a DE SABÕES, LD.^a
R. dos Lusíadas, 29, LISBOA — Tel. 38232



Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4.
esq. (elevador)
Tel. 75454

A NOVA MÁQUINA
DE FRANQUEAR**Francotyp**

- * FRANQUEIA 2000 CARTAS POR HORA
- * FAZ PUBLICIDADE SEM DESPESA
- * POUPA TEMPO E DINHEIRO



APROVADA OFICIALMENTE PELOS C.T.T.
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 — LISBOA

ÓPTICA MODERNARua da Conceição, 23
LISBOAÚLTIMOS MODELOS DE AROS
PARA ÓCULOS, MICROSCÓ-
PIOS, BINÓCULOS, ETC.

Especializados em receita médica

J. FILIPE NOGUEIRAfoi o vencedor absoluto da primeira das três provas do
CRITÉRIO 1951

organizado pelo Clube dos 100 à Hora, com



«X L»

O CASTROL

foi também usado pelos seguintes classificados:

LUIS FREITAS DA FONSECA — 2.º da 1.ª categoria;
ENG. BOAVENTURA MENDES DE ALMEIDA — 1.ª da 2.ª cate-
goria e 3.º da classificação geral;
JOÃO RAMOS CASTELO BRANCO — 2.º da 2.ª categoria;
JOAQUIM FILIPE NOGUEIRA — 1.º da 3.ª categoria;
SIMON KNUDSEN HANSEN — 1.º da 5.ª categoria.

SOCIEDADE LUBRIFICANTES INGLESES, LD.^a

Avenida da Liberdade, 35, 1.º — LISBOA

**CONES E COPOS
PARA GELADOS
(EM «SUGAR»)**

Do melhor fabrico
Fábrica de Chocolates FAVORITA, LDA.

R. Penha de França, N.º 15

Telefone 4515-2

TUBOS DE FERRO
DE AÇO
PARA ÁGUA · GÁS · VAPOR
HORÁCIO ALVES, L.^a
43 - Rua Augusta - 51
LISBOA

26 E 27 DE MAIO

Sabado e Domingo
EXCURSÃO DA C. P. A**BRAGA**

ESC. 205\$00

Partida da estação de Lisboa-Ros-
sio às 12-00 do dia 26. Regresso á
mesma estação às 23-40 do dia 27.**SE QUISER**instalar-se como em casa
própria, com conforto, hi-
giene e economicamente,
tem a**MANSÃO SANTA RITA**Av. António Augusto de
Aguiar, 21, 5.º — Tel. 47109

Compre um Cucciolo



DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o tempo instável nas Ilhas Britânicas, numa vasta zona do Atlântico Norte por influência de uma profunda depressão centrada entre os Açores e a Islandia. Em Portugal há forte nebulosidade e vento de Sudoeste bonançoso por acção de uma massa de ar quente e húmido.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Melhoria do estado geral do tempo. Forte nebulosidade, nevoeiros durante a manhã, vento, Sudoeste bonançoso moderado e temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 21°9; mínima, 15°5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°; mínima, 12°.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Música sinfónica; 19 e 30, «Meia Hora Inglesa»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, Canções; 20 e 50, Valsas; 21, Notícias e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Transmissão do Teatro de S. Carlos, de um concerto organizado pelo Círculo de Cultura Musical; 22 e 30, «História de Portugal»; 22 e 45, Segunda parte do concerto; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—As 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Canções; 21 e 40, Música ligeira sinfónica; 22 e 30, «Crónica de um colecionador de imagens»; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Música de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—As 19, «Asas», por José Isidro Brandão e Fernando Ferreira Garcia; 19 e 30, Canções; 19 e 40, Jornal da APA; 20 e 20, Música portuguesa; 21, Passatempo «APA»; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Música de dança do clube Arcádia; 23 e 30, Música de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Graça; das 22 às 0, Peninsular.

POMBOS CORREIOS

FREIXO-DE-ESPADA-A-CINTA, 21—Em casa da sr.ª D. Maria Isabel Guerra, nesta vila, encontra-se retido um pombo correio portador de anilhas com os seguintes dizeres: anilha de alumínio: «Portugal-49-N.º 757.284»; anilha de borracha: «H 427». A mesma ave traz uma outra anilha de borracha cuja legenda é ilegível.

VILA NOVA DA BARQUINHA, 22—Certamente por se ter cansado e desorientado talvez devido às más condições atmosféricas, foi apanhado, nesta vila, um pombo correio que se supõe fazer parte dos 10 mil há dias largados em Madrid.

Duma localidade desta região foram para lá mandados 40, mas até agora regressaram 3. Este agora apanhado é portador de 2 anilhas, uma em metal com o n.º 756.707-48 Portugal, e uma em borracha com o n.º 662 A, estando em poder do tesoureiro da Câmara Municipal, sr. João Augusto de Brito Alves.

Não há água no Vidago

VIDAGO, 23—A junta da freguesia, a junta de turismo, a Casa do Povo e o comércio enviaram um telegrama ao sr. ministro das Obras Públicas solicitando a sua valiosa intervenção para que sejam urgentemente iniciados os trabalhos de abastecimento de água a esta vila, conforme o estudo cujas bases tiveram em 26 de Janeiro do ano passado, a aprovação ministerial.

Uma exposição de trabalhos de alunos das Belas Artes

Na Escola de Belas Artes inaugurou-se esta tarde uma exposição de trabalhos executados pelos alunos do curso de pintura, escultura e arquitectura. Esses trabalhos, que se aproximam da centena e são de natureza exclusivamente extra-escolar, reflectem muito gosto e aplicação da parte dos alunos.

VISITAS DA VERAÇÃO

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, acompanhado da vereação, visitou hoje, demoradamente, as obras em curso na Quinta do Jacinto e no Bairro de Alvalade.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); L'al de Matos—R. Neves Costa, 33-35, Carnide (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Sanex—Avenida da Igreja, 31-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3-9816); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7-1873); Alcantara—Avenida da República, 7-A (Tel. 7-1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 4-0592); Mundial—Largo de D. Estefânia, 9 (Tel. 4-5578); Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4-7385); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 4-8333); Oliva's (Dos)—Rua de Alve Gouveia, 19 (Tel. 3-9837); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B Tel. 7-0703; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 3-9185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2-3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2-3700); João XXI—Avenida João XXI, 16-A; Bragança & Nunes—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4-756); Higiénica—Rua de Heitor Salgado, 39 (Telefone 5-4361); Matos, —Rua de Alvaro Coutinho; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca—Rua do Quatro de Infantaria, n.º 26 (Tel. 6-2857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 6-2246); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3-7777); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3-8249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 2-7591); Carrasco—Rua do Presidente Ariaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6-1165); Mendes & Braga, Lda—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2-4554); Nacional—Praça do Salitre, 7 (Tel. 4-6858); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2-8180); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 2-1289);erral—Rua Aurea, 126 (Tel. 3-1531).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Effectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10%	6855	6845	6855
Consolidado 3 % T. 10%	7375	7365	7375
Consolidado 3 1/2 T. 10%	8605	8595	8605
Centenários 4 % ...	2.0005	1.9985	2.0025
Externas 1.ª série ...	—	1.2305	1.2505
Externas 1.ª carimbadas	1.2405	1.2355	1.2455
Externas 3.ª carimbadas	—	1.3405	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	1.445	1.455
Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.7505	3.9505
Lisboa e Açores por ...	—	9005	9105
Ultramarino cp. T. p...	—	6315	6385
Portugal port. T. p...	1.2005	1.1955	1.2055
Mundial...	—	1.3005	—
Agua Lisboa port...	—	1.265	1.405
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	1.335	—
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	1.265	1.305
Crédito Predial port...	—	155	165
Gás Electricidade cupão	1.385	1.385	1.385
Alto Alentejo cupão	1.495	1.495	1.505
Industrial Aliança...	—	3035	3305
Portugal e Colónias...	2.815	2.805	2.825
Nac. Navegação T. p.	—	1.1085	—
Colonial de Navegação...	—	8905	9705
Port. de Pesca T. p...	—	1.1105	1.1205
Port. Tabacos cupão	3.305	3.295	3.315
Tabacos Portugal cupão	—	3935	3955
União Eléctrica Port...	—	1.835	1.855
Casqueel ...	1.0525	1.0515	1.0545
Agrícola das Neves ...	—	1.0105	1.0405
Agricultura Colonial ...	5965	5975	6005
Agucar de Angola...	2.8855	2.8805	2.8905
Buzi ...	1.395	1.395	1.395
Cabinda ...	—	1.255	—
Ilha do Principe ...	—	1.3605	1.4005
Zamozia T. de 25 ...	1.255	1.255	1.265
Moçambique ...	1.855	1.845	1.865
Electricidade das Beiras ...	—	1.2805	1.3005
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%...	—	5095	—
Norte de Portugal 5 %	—	1045	1055
União Eléctrica 4 1/2...	975	—	—

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2-1273



Uma Obra Prima da
Arte de Destilação

Haig
SCOTCH
WHISKY

O malogro da ofensiva chinesa na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

que lhes parece merecerem as declarações proferidas na semana passada por Dean Rusk e John Foster Dulles, ao afirmarem que os dirigentes comunistas eram «instrumento dos soviets». Tal afirmação afugurava-se a deslocada aos dirigentes militares americanos, por recearem que ela seja mal interpretada em Pequim, levando os chineses a crer que as suas tropas estão a lutar na Coreia pela própria sobrevivência do povo chinês e do seu actual regime.

Para os chefes militares americanos, a luta da Coreia tem o objectivo primordial de repelir uma agressão armada cometida contra a República da Coreia do Sul. Uma paz negociada, uma vez que as tropas encarregadas de repelir essa agressão chegaram ao paralelo 38º (limite que os agressores eram obrigados a não ultrapassar) responderia perfeitamente ao objectivo desta campanha. Consequentemente, não conviria insultar os governantes de Pequim, como também não seria conveniente repetir o erro praticado na segunda guerra mundial quando se proclamou o princípio da rendição sem condições, que levou os alemães a resistir durante muitos meses depois de terem perdido por completo a guerra.

A recente declaração de Dean Rusk, segundo receiam alguns dirigentes militares americanos, poderia levar os governantes chineses a retomar a posição inicial. Além disso, o Governo americano, enquanto for viável uma paz na Coreia por via de negociações, deveria admitir como postulado que não segue nenhuma política em especial com relação à China, e que será necessário que o conflito coreano termine para que tal política se defina. Nessa altura será ocasião de dizer se Pequim é ou não «instrumento de Moscovo».

Os dirigentes americanos tiveram já a esperança de liquidar o conflito coreano por negociações, mas o último dirigido pelo general MacArthur ao comandante das tropas chinesas inutilizou todo o trabalho levado a cabo nesse sentido. Recentemente, as esperanças renovaram-se, mas a última declaração feita publicamente por Dean Rusk veio de novo complicar o problema. Seja como for, o presidente Truman e o secretário de Estado continuam a alimentar a mesma esperança numa solução pacífica, e continuam em crer que os russos não intervirão no conflito. (F. P.)

«Era o vinho, meu Deus...»

José A. Cardoso queixou-se à Polícia Judiciária de que, ao regressar há dias do trabalho, encontrara destruída a sua humilde barraca, na Quinta do Picadeiro, onde o pobre residia. A Polícia pôs-se em campo e averiguou que o autor da proeza fora Joaquim Martins Franco que, ao ser detido confessou ser, de facto, o autor do crime, mas que o praticara, munido de martelo, sob a acção dos vapores do álcool. Isso, porém, não o impediu de ser preso e enviado hoje à Boa Hora.

«Sempre Fixe»



É um numero excepcional, este que reflecte a melhor graça lisboeta e dá conta aos leitores do que foi a inolvidável festa comemorativa dos 25 anos do «Sempre Fixe». Através das suas doze páginas trepidantes, o inigualável jornal humorístico publica todos os discursos e suculentas poesia improvisada durante o jantar de confraternização dos seus colaboradores, sendo ainda de salientar as páginas de humorismo, algumas feitas num estilo novo, em que perpassam, num comentário breve ou numa imagem saborosa, todos os acontecimentos ocorridos fora e dentro do País, durante os últimos oito dias. Entre todos merece especial referência os comentários à actuação dos jogadores portugueses, nos campos de futebol ingleses.

Estes são, em resumo, os temas palpitantes deste numero especial do «Sempre Fixe» que, como sempre, insere secções de teatro, correspondência do Porto e Coimbra e muitas coisas mais tanto do gosto dos leitores, incluindo a primeira página, assinada por mestre Francisco Valença.

O lançamento à água do paquete «Vera Cruz»

Amanhã, pelas 16 horas, larga do cais da Rocha, com destino a Antuérpia, o navio-motor «Luanda», a bordo do qual segue para a Bélgica, acompanhado por diversas entidades, o sr. Bernardino Correa, presidente da Companhia Colonial de Navegação, que vai assistir ao lançamento à água do novo paquete «Vera Cruz», a realizar em 2 de Junho próximo.

A esposa do sr. ministro da Marinha, que será madrinha da nova unidade, e as pessoas de sua família que a acompanham, seguem para a Bélgica, em automóvel, na próxima semana.

Morto por um automóvel

FERREIRA DO ALENTEJO, 23 (Pelo telefone). Pouco depois da meia-noite, foi atropelado por uma viatura imediata o jornalista Francisco Martins, casado, de 62 anos, natural de Serpa e residente na Quinta de S. Vicente, nesta vila. Deu ter tido morte instantânea, pois sofreu esmagamento de parte do corpo, com saída de intestinos. A vítima regressava a casa e o corpo, a 300 metros da vila, na estrada de Ferreira a Beja, foi encontrado por duas camionetas de carga que avisaram a Polícia. Esta compareceu no local e telefonou a todos os postos da estrada para descobrir o automóvel causador do desastre mortal.

Os gatuños em Albarraque

ALBARRAQUE, 22—Até há pouco, os moradores desta terra ufanavam-se, com razão, de que nela não apareciam gatuños; mas, ultimamente, as coisas mudaram. Assim, estão a ser frequentes os assaltos nocturnos a moradias, e os roubos de roupas, diversos objectos e móveis, dos quais só escapam os mais pesados. Tudo isto se dá porque não existe, nesta localidade, Polícia nem Guarda Republicana que meta na ordem os meliantes. E a descoberta destes não deve ser muito difícil, porque, em algumas das habitações assaltadas, se têm banqueteado, deixando várias impressões digitais na louça.

Um recluso de Monsanto vítima de acidente mortal

Esta tarde, quando trabalhava numas obras em curso no forte de Monsanto, foi atingido por uma pedra o recluso José Esteves, de 45 anos de idade. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, recolhendo o cadáver ao Necrotério.

O automobilismo em S. Tomé

S. TOMÉ, 23—As ilhas de S. Tomé e Príncipe, uma das províncias mais pequenas do nosso Império, registam, no entanto, um movimento automobilístico digno de apreço. Enquanto em Dezembro de 1945 havia em circulação 183 veículos automóveis, 106 veículos ligeiros, 63 pesados e camiões, e 14 motocicletas, em 1950 esses numeros subiram respectivamente para 445, 224, 159 e 62.—(E.).

RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

Os conselheiros de Truman cometeram o erro de menosprezar o poderio militar da Coreia do Norte

WASHINGTON, 23.—O general Omar Bradley, no seu depoimento de ontem, perante as comissões senatoriais de Negócios Estrangeiros e das Forças Armadas, afirmou que a guerra da Coreia poderia findar dum dia para o outro sem paz negociada, por simples suspensão dos ataques das tropas comunistas, e declarou também que seria possível negociar a paz com os dirigentes comunistas chineses, com ou sem aprovação da U. R. S. S.

O general Bradley disse ainda que os conselheiros militares do presidente Truman, incluindo ele próprio, não tinham avaliado bem a força e habilidade das tropas norte-coreanas quando se desencadeou o conflito da Coreia, e que nessa altura não se considerou a hipótese de intervenção chinesa ou russa no conflito. O general revelou que o Governo americano, em Outubro do ano passado, quase desaconselhou os outros membros das Nações Unidas de enviarem novos contingentes de tropas para a Coreia, porque a luta parecia ter chegado ao fim, mas que o Departamento de Estado tem neste momento entabuladas conversações com os referidos governos para que enviem mais tropas para o teatro das operações. Segundo o general Omar Bradley, os Estados Unidos têm na Coreia aproximadamente 250.000 homens e os países aliados 30.000 ao todo.

Continuando o seu depoimento, o general Bradley foi levado a declarar que mais 4.000 soldados americanos foram feitos prisioneiros na Coreia; desse total, «recuperaram-se» 1.400.

Acrescentou que o estado-maior ignora o destino exacto que tiveram os outros 6.000 a 7.000 homens, dados por desaparecidos. As baixas do adversário seriam doze vezes mais importantes.

Neste depoimento, o general Bradley afirmou que MacArthur, e provavelmente o próprio presidente Truman ignoram que um secretário tomava apontamentos durante as suas conversas. Disse mais adiante não se recordar de que Truman projectasse a exoneração de MacArthur em Agosto do ano passado.

Por ultimo, Bradley afirmou: «Temos de nos render à evidência de que a Rússia tem a bomba atómica e aviões para transportar a mesma bomba».—(France Presse).

Morrison conferenciou com o chanceler austríaco

VIENA, 23 — O secretário britânico dos Negócios Estrangeiros, Herbert Morrison, que chegou ontem a esta cidade em viagem de dois dias, visitou o chanceler austríaco, dr. Leopold Figl, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Carl Gruber.

Um comunicado do Governo austríaco anunciou mais tarde que Morrison tinha conferenciado com o dr. Figl e com o dr. Gruber durante duas horas sobre «todas as questões relacionadas com o tratado com a Austria, questões de política económica, questão do fornecimento de matérias-primas à Austria e questão do custo da ocupação».

Ao saudar Morrison, o chanceler Figl salientou que esta era a primeira visita à Austria do ministro dos Negócios Estrangeiros de uma das potências ocupantes.—(Reuter).

Jóias - Pratas

Antigas e modernas aos melhores preços do mercado.

OURIVESARIA PORTUGAL

Rossio, 122

A GUERRA DA COREIA

Os comunistas recuam nos sectores central e ocidental e avançam na frente oriental

TÓQUIO, 23 — Tropas das Nações Unidas estão hoje a fazer recuar os comunistas através das frentes ocidental e central da Coreia, utilizando como fulcro a resistência oferecida na frente oriental pela 2.ª divisão americana.

Os chineses mantiveram os seus ataques na frente oriental, mas a sua ofensiva de seis dias custou-lhes 6.000 baixas.

O 8.º exército comunicou hoje que patrulhas da 2.ª divisão, atacando e contendo os comunistas, estavam ainda a matar milhares de inimigos. No entanto, as valorosas contra-manobras do general Ven Fleet, no centro e a Leste, provocaram a retirada dos comunistas, encontrando-se algumas unidades das Nações Unidas apenas a alguns quilómetros de Kaesong e do paralelo 38º.

Ao norte de Seul, forças das Nações Unidas continuaram o avanço, contra resistência decrescente. Mais a Oeste, sul-coreanos penetraram até próximo do paralelo, na área de Korangpori. Expulsaram os comunistas da margem Sul do rio Imjin. De toda a frente ocidental e central se receberam relatos de retiradas comunistas.

Na frente oriental, os comunistas continuaram a aprofundar a penetração em V na linha das Nações Unidas. Caminharam mais para o Sul e alastraram para Leste. As tropas dos Estados Unidos, que têm estado a combater os comunistas neste sector, efectuaram um contra-ataque, tentando «estabelecer uma situação defensiva e evitar nova exploração do saliente comunista» — segundo declarou um oficial de informações do 8.º exército. O ataque americano provocou retiradas comunistas nesta área.

Em todo o Leste da frente, em direcção à costa ocidental, forças das Nações Unidas mantiveram os seus ataques. Os comunistas estavam a retirar abertamente, em muitos locais, e, noutros pontos, eram forçados inexoravelmente a recuar.

Foram expulsas todas as forças comunistas do território ao Sul do rio Hongchon, entre Changgon e Hongchon, e patrulhas aliadas, para além do rio, continuaram a explorar a sua vantagem.—(R.).

Violentos ataques comunistas

TÓQUIO, 23—Por um comunicado do Grande Quartel General, soube-se que os comunistas lançaram ontem grandes ataques contra posições defendidas pelas tropas das Nações Unidas no sector Oriental da frente da Coreia. As tropas defensoras tiveram de recuar para novas posições mais convenientes. Nos outros sectores da frente, as tropas das Nações Unidas avançaram alguns quilómetros, encontrando fraca resistência dos comunistas.—(F. P.).

Tomada de Changgongni

FRENTE DA COREIA, 23—Uma coluna de infantaria das Nações Unidas, com apoio de carros de combate, apoderou-se da cidade de Changgongni durante a noite de terça-feira, pondo em fuga um batalhão inimigo que retirou ao longo da margem Ocidental do rio Puckhna. As tropas aliadas continuaram o avanço hoje de manhã.—(F. P.).

Em que consiste a nova arma

TÓQUIO, 23—Diz-se que a «nova arma» utilizada pelas tropas das Nações Unidas na Coreia durante a ultima ofensiva comunista consistiria na aplicação dum explosivo de aplicação recente, o «napalm», a pequenos fossos de mina usados há muitíssimos anos na arte da guerra, nos quais ficam enterrados explosivos que se fazem inflamar, quando as tropas inimigas avançam, fazendo fogo sobre eles com balas incendiárias ou aplicando um dispositivo eléctrico.—(F. P.).

Navios de guerra americanos atacados por baterias de terra

TÓQUIO, 23 — O comando naval do Extremo Oriente anunciou hoje que

um couraçado e um contratorpedeiro americanos sofreram baixas, num duelo de artilharia com baterias terrestres, ao largo de Wonsan, no domingo e na segunda-feira.

Cairam fragmentos de granadas no contratorpedeiro «Brinkley Bass», causando uma morte e ferindo sete homens. No couraçado «New Jersey», de 45.000 toneladas, caiu uma granada que não causou baixas, mas o rebentamento de uma granada, próximo do navio, matou um homem e feriu três.—(R.).

E' a paz na Coreia?

Nos ultimos dias têm corrido em Londres e Washington insistentes boatos de uma paz próxima na Coreia. Os fundamentos desses boatos são, porém, apresentados de formas diversas nas duas capitais, atribuindo uns o optimismo inesperado dos ingleses, e, sobretudo, dos americanos, a uma intervenção directa da diplomacia russa, outros ao desejo do Governo de Pequim de negociar, e outros ainda ao efeito psicológico provocado pelo numero elevado de baixas que se registaram nas fileiras chinesas durante a ultima ofensiva.

Uma parte da Imprensa dos Estados Unidos aludiu, nos ultimos dias, às diligências do chefe da delegação russa na O. N. U., Malik. Este diplomata negociou com o americano Jessup o termo do bloqueio de Berlim, no meio do maior segredo, e o «New York Times», por exemplo, afirma que não seria de espantar que, tal como aconteceu com o bloqueio de Berlim, a guerra da Coreia termine de um momento para outro.

O argumento de que os chineses estão a suportar todo o peso dessa guerra, o qual se traduz por um numero elevadissimo de baixas, está também a ser considerado pelos criticos militares e diplomaticos dos dois paises anglo-saxónicos. Até que ponto deve considerar-se válido esse argumento? Também a este respeito as opiniões divergem. Embora, na sua maioria, os jornais americanos mostrem tendência para tomar como exactas as cifras oficiais, James Reston, no «New York Times», que já citámos, recusa-se a acompanhar a tendência predominante. Para este jornalista americano, embora as baixas sofridas pelos chineses sejam elevadas, e mesmo excessivas, não correspondem aos numeros revelados pelo Quartel General de Tóquio.

O mais curioso é que os chefes militares de Washington—Marshall, Bradley e os membros do estado-maior combinado—se mostram extremamente cautelosos e reservados. Nos seus depoimentos feitos perante as comissões do Senado que os ouviram, tanto Marshall como Bradley não esconderam a sua impressão de que a hora de um ajuste se aproximava na Coreia, embora não explicassem os motivos dessa convicção.

Foi neste ambiente que surgiu a noticia do emprego de novas armas, no teatro de operações coreano, não se conhecendo, por enquanto, o que são e como foram empregadas essas novas armas. Trata-se das armas atómicas para fins táticos ou de outros engenhos a que algumas agências telegráficas fizeram referências pormenorizadas (novos modelos de peças de artilharia, metralhadoras e helicópteros) mas sobre as quais os elementos responsáveis de Washington nada disseram por enquanto?

Seja qual for a causa, a verdade é que muito se fala de paz próxima, tudo levando a supor que os boatos correntes tenham algum fundamento.

A primeira página do SEMPRE FIXE de amanhã, sobre o concurso dos vinhos engarrafados, é um magnifico desenho e legenda engraçadissima do mestre Francisco Valença.

Foi publicado o texto da nota enviada pela Rússia aos Estados Unidos acerca do tratado de paz com o Japão

PARIS, 23—A TASS distribuiu o texto da nota soviética enviada em 7 do corrente ao Governo dos Estados Unidos sobre o tratado de paz com o Japão.

O Governo da U. R. S. S., depois de fazer uma serie de observações relativas ao projecto que lhe foi comunicado por Washington, em 29 de Março findo, propõe, segundo informa a TASS, o seguinte:

1.º—Convocar para Junho ou Julho próximo um Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, China, Grã-Bretanha e U. R. S. S., encarregado de preparar o tratado de paz com o Japão, com a participação de representantes de todos os Estados que tomaram parte na guerra contra o Japão, a fim de que esse projecto de tratado seja oportunamente submetido á aprovação de uma conferência de paz.

2.º—O projecto de tratado de paz será redigido na base das declarações do Cairo e de Potsdam e do Acordo de Ialta e dever-se-á ter em atenção, quanto ao seu conteúdo, as seguintes finalidades: o Japão tem de tornar-se um Estado amante da paz, democrático e independente. Os direitos democraticos do povo japonês serão garantidos e as organizações de carácter politico, militar ou paramilitar não serão permitidas, exactamente como se verifica no tratado de paz com a Itália. Como garantia de que o militarismo nipónico não reviverá, haveria que limitar as forças armadas japonesas, a fim de servirem unicamente para a defesa nacional, como sucede, nomeadamente, com o previsto no tratado de paz com a Itália. Não se imporá qualquer restrição ao Japão no campo do fomento da sua economia pacifica e o Japão poderá comerciar deste modo livremente com os outros paises.

3.º—Convém estipular-se no tratado que o Japão não poderá fazer parte de qualquer coligação que seja dirigida contra um dos Estados que tomou parte, com as suas forças armadas, na guerra contra o Japão. Também se deve estipular que, passado um ano sobre a conclusão do tratado de paz, todas as tropas estrangeiras sairão do território japonês, deixando de haver bases militares estrangeiras neste pais. Os Estados signatários do tratado de paz apoiarão a admissão do Japão na O. N. U.

Cópias desta nota foram enviadas aos seguintes paises: China, Grã-Bretanha, França, Itália, Paquistão, Birmânia, Austrália, Canadá, Nova Zelândia, Holanda, Republica Popular da Mongólia, e Republica Democrática Popular da Coreia.—(F. P.).

O REI PEDRO E A ESPOSA vão trabalhar no comércio

NOVA YORK, 3—O ex-rei Pedro da Jugoslávia e sua esposa, que vivem nos Estados Unidos, vão trabalhar numa empresa de publicidade de Nova York, tencionando o primeiro dedicar-se ao ramo automóvel e a segunda ao da alta costura.—(F. P.).

NINA

RETUMBANTE-EXITO DE

JANINE TOSCANI

RESERVA-SE MESAS - TELEF. 34859

ENTRADA SELECIONADA

FEIRADO LIVO
PEÇA A SENHA BRINDE